

# RELATÓRIO DE PESQUISA QUANTITATIVA

Setembro – 2022

Ordem dos Advogados do Brasil - Alagoas

---



# Sumário

**1**

**Aspectos demográficos**

**Formação acadêmica**

**2**

**3**

**Trabalho e renda**

# Sumário

**4**

**Exercício da advocacia**

**5**

**Violações das prerrogativas**

**6**

**Uso das redes sociais**

# Metodologia



# Metodologia

- Pesquisa quantitativa realizada com base em uma amostra estatisticamente representativa do universo em estudo;
- Questionário estruturado com questões fechadas e abertas, criado a partir das necessidades do cliente;
- Amostra: 1.541 entrevistas realizadas;
- Margem de erro 2,41%;
- Período de aplicação: 16/08/22 a 09/10/22;
- Coordenação: Regina Timbó, Wesley Morais e Alain Fagot.



# Objetivo geral

- Mapear diferentes perfis das advogadas e dos advogados da OAB Alagoas com objetivo de conhecer melhor suas características, experiências pessoais e profissionais.



# Objetivos específicos

- Identificar os diferentes perfis das advogadas e dos advogados em relação ao gênero, idade, renda, raça ou cor e outras variáveis demográficas relevantes.
- Identificar as diferentes experiências profissionais e acadêmicas das advogadas e dos advogados.
- Identificar experiências das advogadas e dos advogados no exercício da advocacia do Estado.
- Identificar a ocorrência de violações às prerrogativas advocatícias no estado.



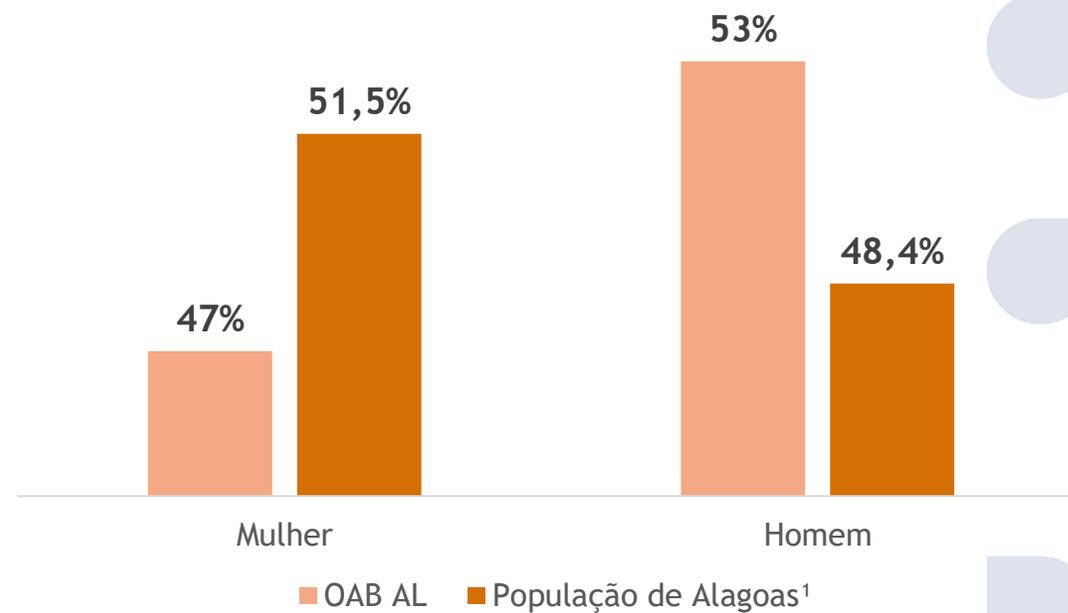
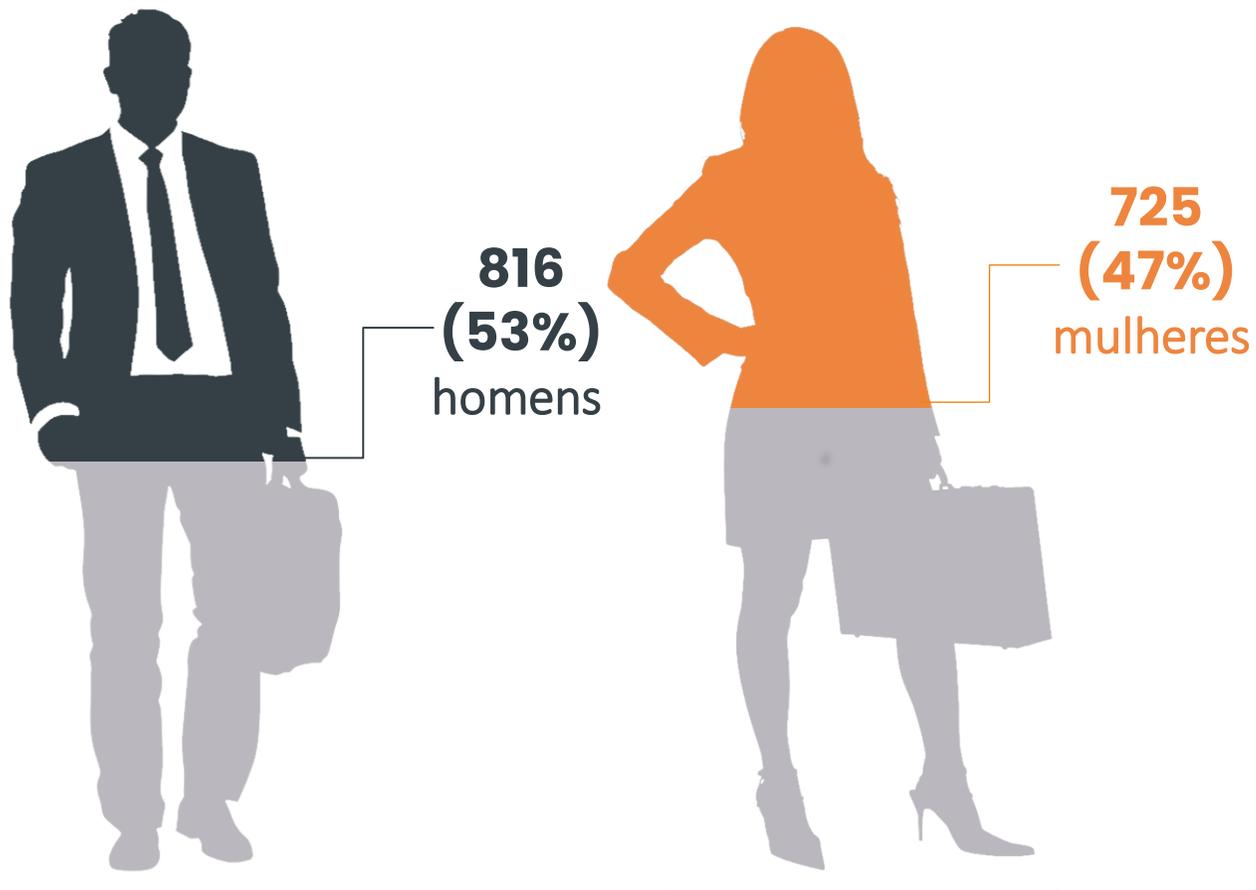


**Resultados**

A hand with pink nail polish is pointing to a book titled "THE LAW" which features a scales of justice icon on its cover. The book is resting on a wooden surface. In the foreground, there are several black folders or documents. A semi-transparent white box with an orange semi-circle is overlaid on the image, containing the text "Aspectos demográficos".

# Aspectos demográficos

# Perfil dos entrevistados - Gênero



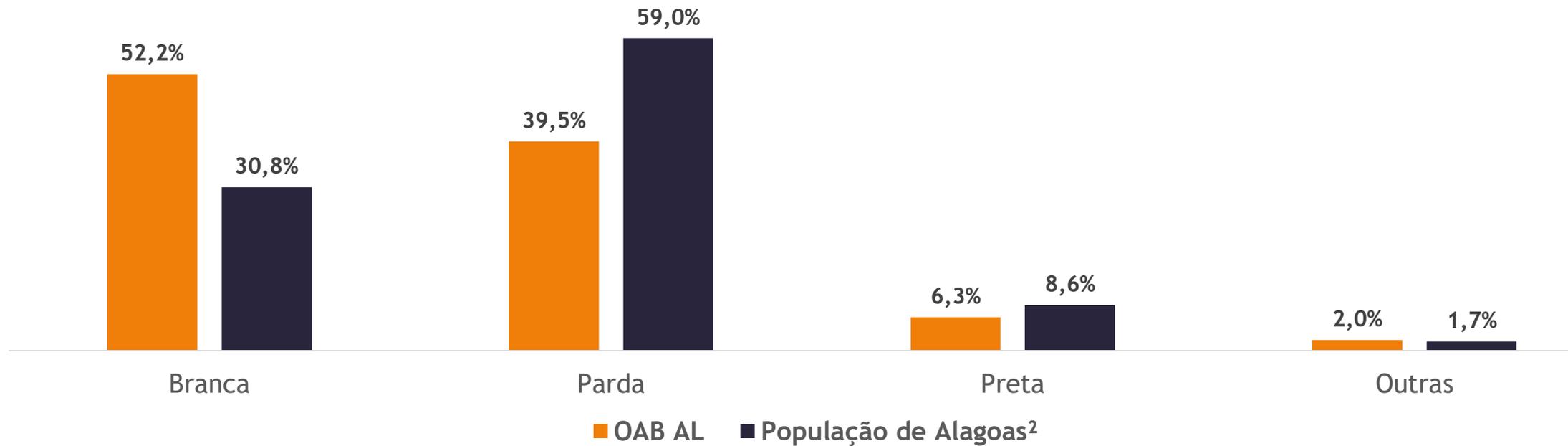
<sup>1</sup>Censo IBGE 2010 - Tabela 1552 - População residente, por situação do domicílio e sexo, segundo a forma de declaração da idade e a idade

- De acordo com os dados apresentados nos gráficos posteriores, podemos observar a estimativa em relação ao gênero dos associados na Ordem dos Advogados de Alagoas, que possui 47% de mulheres e 53% de homens.
- Em contrapartida, observamos no gráfico de barras a apresentação de uma comparação com a população de Alagoas (51,5% mulheres e 48,4% homens), segundo estimativas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística de 2010, no cotejo com a população de advogados associados a OAB Alagoana.





# Cor, raça ou etnia



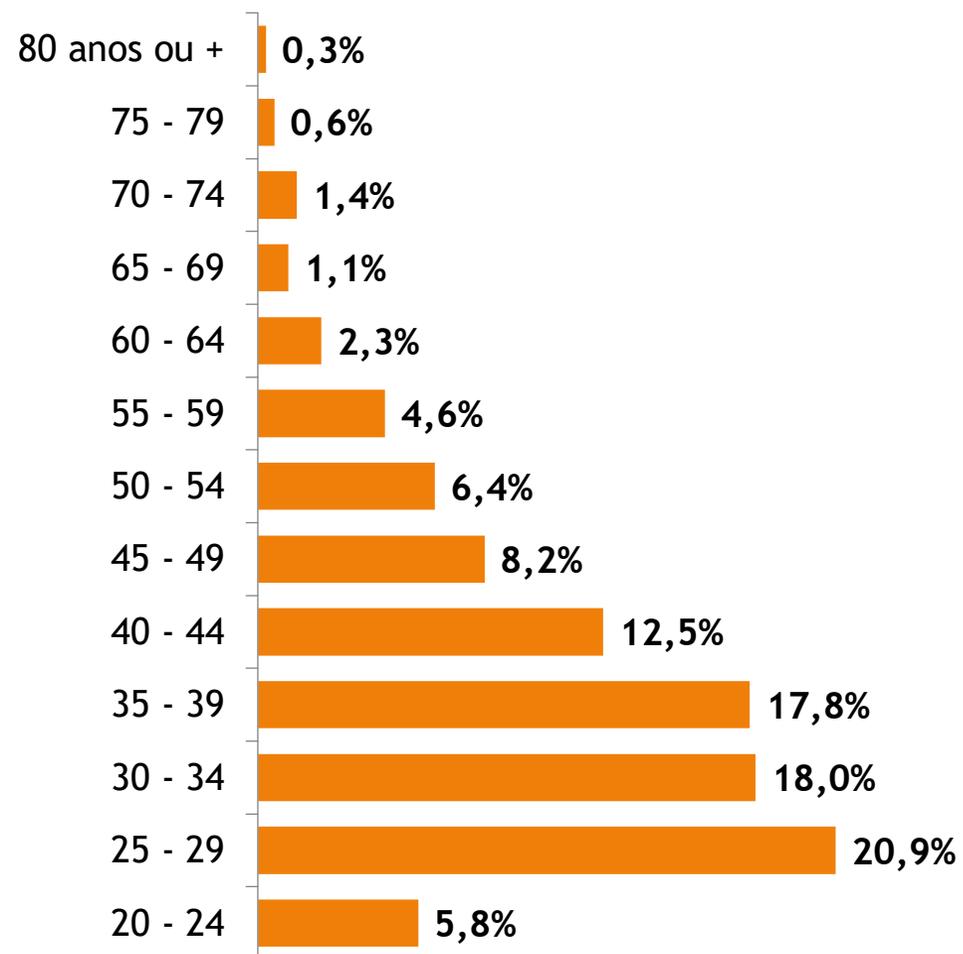
Base: 1541

<sup>2</sup>Censo IBGE 2010 - Tabela 1385 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, responsáveis pelos domicílios particulares

- De acordo com as autodeclarações, 52,2% são brancas, 39,5% são pardas, 6,3% são pretas e 2% se enquadraram como outras definições. Temos uma inversão em relação aos dados da população advocacia associada a OAB - Alagoas, onde identifica-se uma maioria de população branca (52,5%) enquanto a população branca de Alagoas é de apenas 30,8%.
- 59% da população alagoanas se autodeclara parda, enquanto que 39,5% dos advogados se autodeclaram pardos.
- 8,6% da população se autodeclaram pretos enquanto que 6,3% dos advogados associados da OAB - Alagoas.



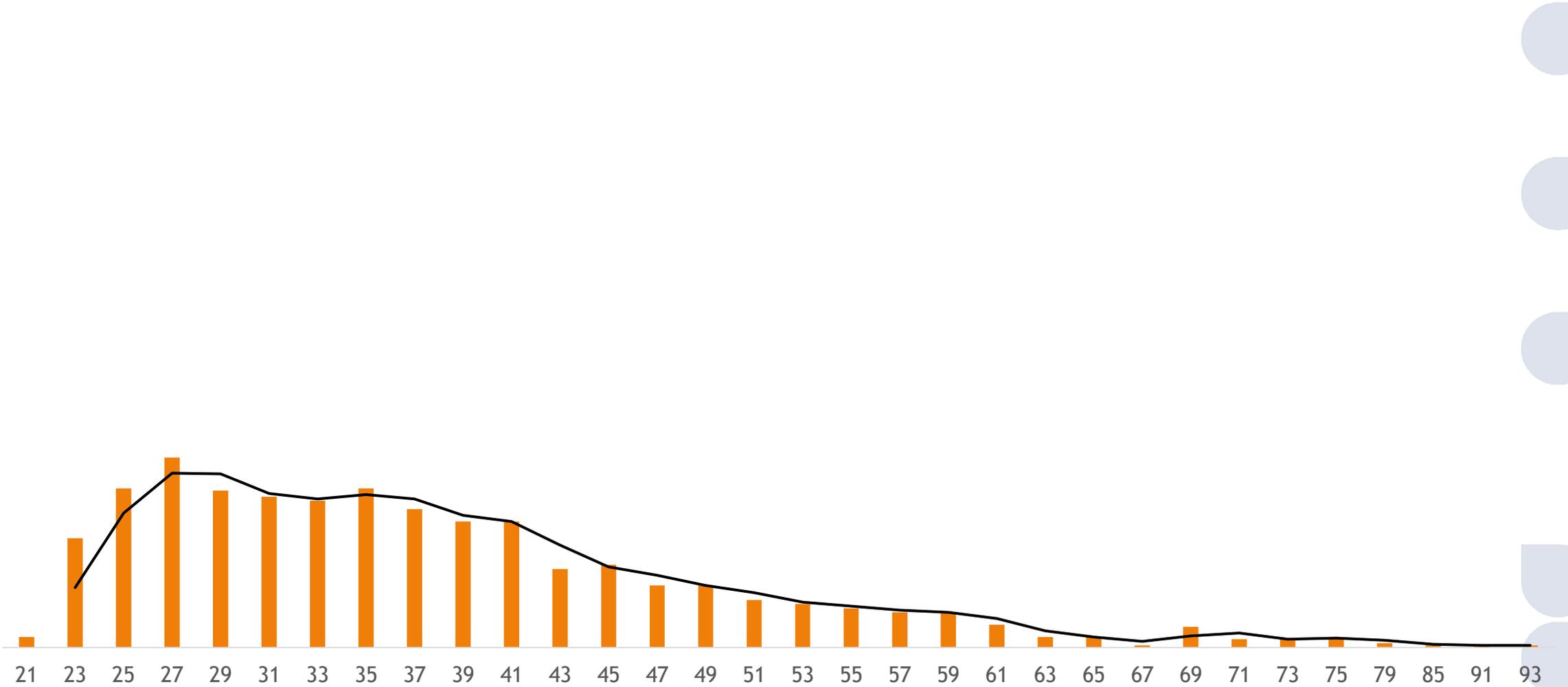
## Idade



Base: 1541



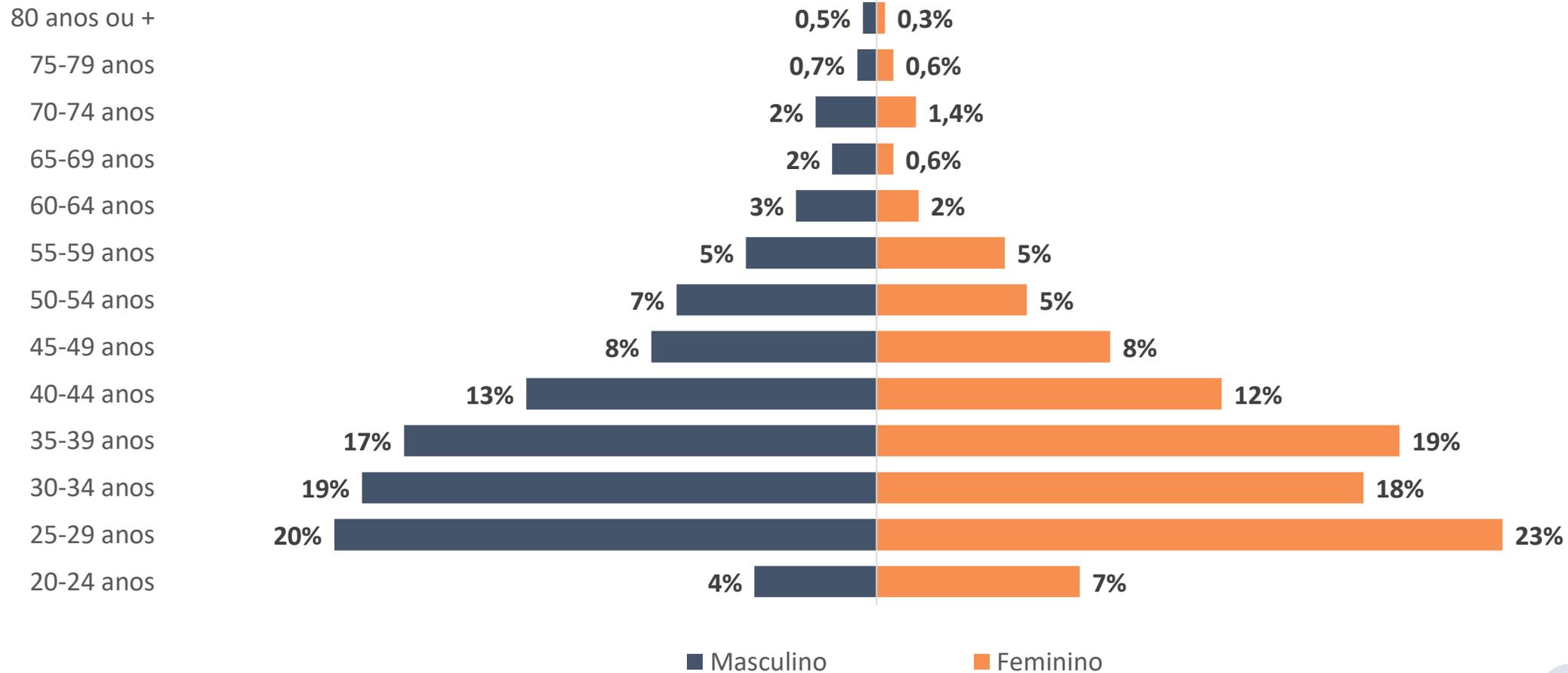
# Idade



Base: 1541



# Idade



Base: 1541

- A maioria da população de advogadas alagoanas e advogados alagoanos é majoritariamente jovem, sendo a maioria com a idade entre 25 e 44 anos (69,4%), como podemos perceber no gráfico com linha de tendência.



# Idade

	Total	Fem	Masc	Até 1 SM	De 2 a 3 SM	De 3 a 6 SM	Mais de 6 SM	Branca	Parda	Preta	Outros
20 - 24	5,8%	7,3%	4,4%	12,2%	6,8%	3,1%	0,5%	5,3%	5,9%	6,2%	12,9%
25 - 29	20,9%	22,5%	19,5%	28,0%	30,2%	18,0%	6,7%	20,0%	21,4%	23,7%	25,8%
30 - 34	18,0%	17,5%	18,5%	20,0%	21,4%	17,5%	13,1%	17,3%	17,6%	25,8%	22,6%
35 - 39	17,8%	18,8%	17,0%	14,0%	15,9%	20,6%	21,3%	17,6%	19,2%	12,4%	12,9%
40 - 44	12,5%	12,4%	12,6%	7,5%	9,3%	13,5%	20,1%	14,2%	10,4%	12,4%	12,9%
45 - 49	8,2%	8,4%	8,1%	5,5%	6,8%	9,0%	11,8%	9,1%	8,1%	5,2%	0,0%
50 - 54	6,4%	5,4%	7,2%	4,0%	4,5%	7,6%	9,5%	5,6%	7,7%	4,1%	6,5%
55 - 59	4,6%	4,6%	4,7%	5,5%	2,8%	3,9%	6,2%	4,5%	5,1%	3,1%	3,2%
60 - 64	2,3%	1,5%	2,9%	0,8%	1,0%	2,8%	4,6%	2,6%	1,6%	4,1%	0,0%
65 - 69	1,1%	0,6%	1,6%	0,8%	0,3%	1,4%	2,1%	1,0%	1,2%	2,1%	0,0%

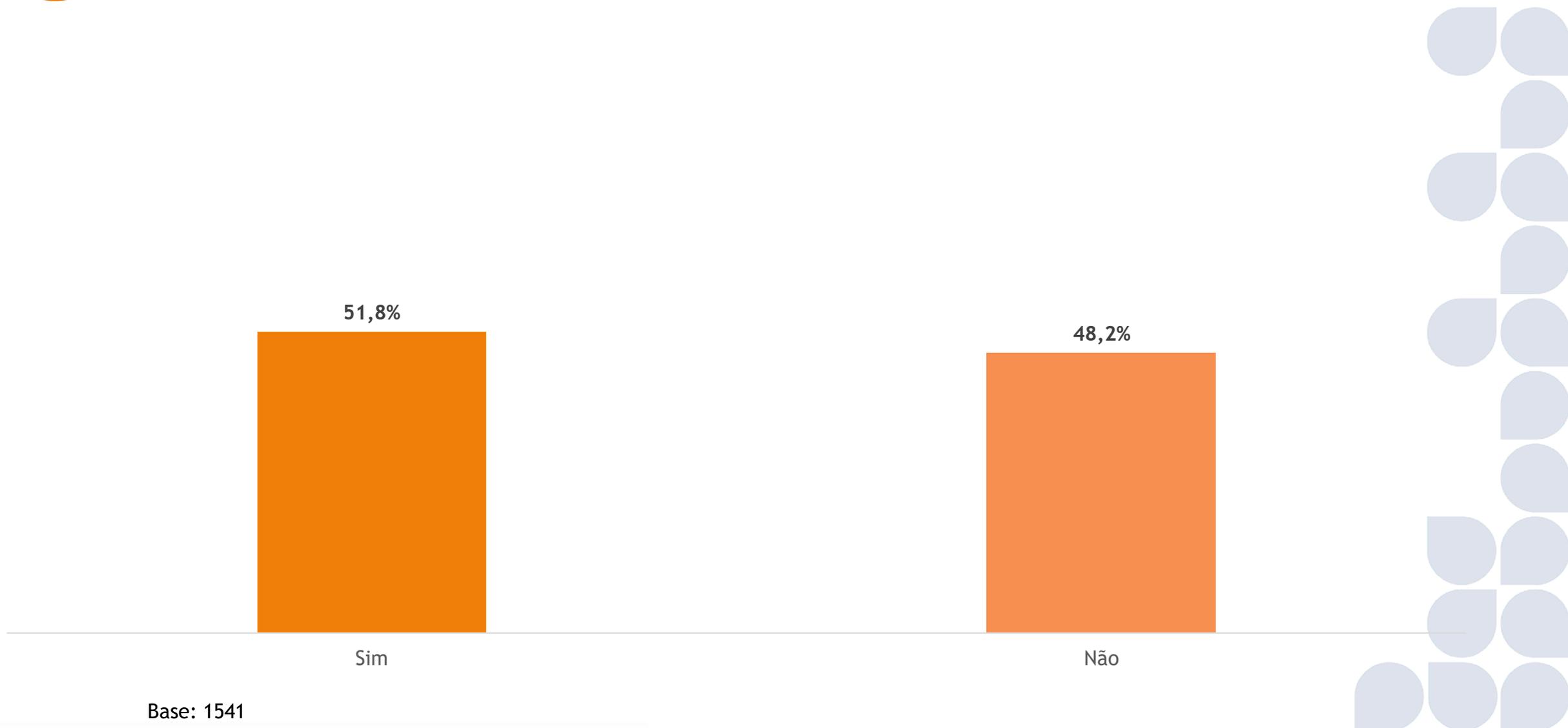
**CONTINUA**

# Idade

	Total	Fem	Masc	Até 1 SM	De 2 a 3 SM	De 3 a 6 SM	Mais de 6 SM	Branca	Parda	Preta	Outros
<b>70 - 74</b>	1,4%	0,4%	2,2%	1,5%	0,5%	1,4%	2,1%	2,0%	0,8%	0,0%	0,0%
<b>75 - 79</b>	0,6%	0,6%	0,7%	0,0%	0,3%	0,6%	1,8%	0,7%	0,3%	1,0%	3,2%
<b>80 anos ou +</b>	0,3%	0,1%	0,5%	0,2%	0,3%	0,6%	0,3%	0,1%	0,7%	0,0%	0,0%
<b>Base: Total da amostra</b>	<b>1541</b>	<b>725</b>	<b>816</b>	<b>400</b>	<b>397</b>	<b>355</b>	<b>389</b>	<b>805</b>	<b>608</b>	<b>97</b>	<b>31</b>



# Doadores de órgãos



- 51,8% dos advogados associados à OAB - Alagoas são doadores de órgãos, enquanto que 48,2% declaram não serem doadores.
- Vale ressaltar que o percentual de mulheres advogadas doadoras é levemente maior ( 55,2%) do que o de homens advogados doadores ( 48,9%).



# Doadores de órgãos

	Total	Fem	Masc	Até 1 SM	De 2 a 3 SM	De 3 a 6 SM	Mais de 6 SM	Branca	Parda	Preta	Outros
<b>Sim</b>	51,8%	55,2%	48,9%	48,5%	53,4%	53,0%	52,7%	54,2%	48,0%	58,8%	45,2%
<b>Não</b>	48,2%	44,8%	51,1%	51,5%	46,6%	47,0%	47,3%	45,8%	52,0%	41,2%	54,8%
<b>Base: Total da amostra</b>	<b>1541</b>	<b>725</b>	<b>816</b>	<b>400</b>	<b>397</b>	<b>355</b>	<b>389</b>	<b>805</b>	<b>608</b>	<b>97</b>	<b>31</b>



## Pessoas com deficiência (PcD)



Base: 1541

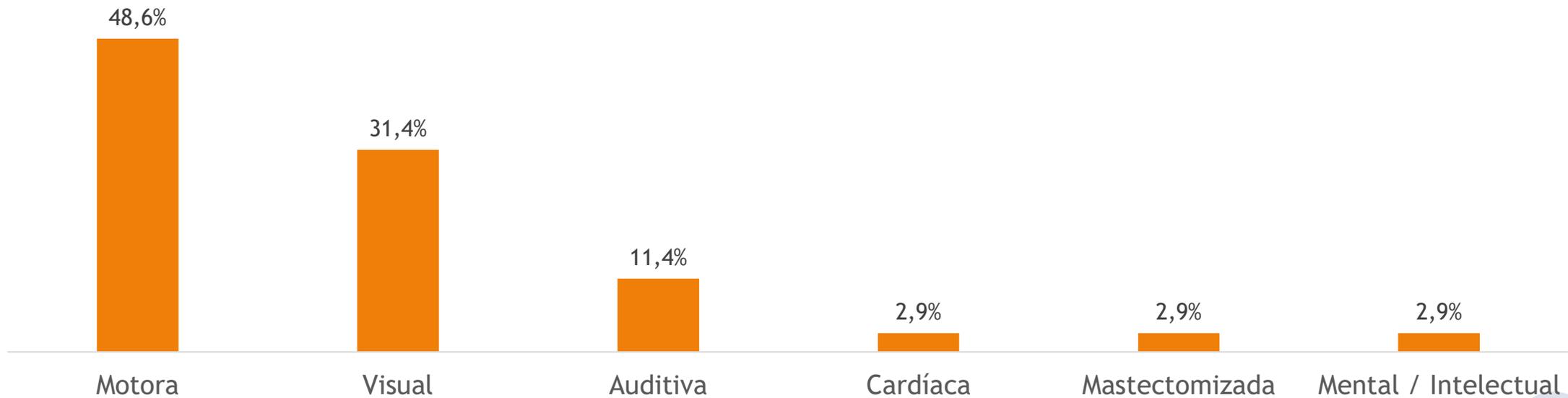


# Pessoas com deficiência (PcD)

	Total	Fem	Masc	Até 1 SM	De 2 a 3 SM	De 3 a 6 SM	Mais de 6 SM	Branca	Parda	Preta	Outros
<b>Não</b>	97,5%	98,6%	96,6%	97,8%	98,0%	97,2%	97,2%	97,9%	97,0%	97,9%	96,8%
<b>Sim</b>	2,5%	1,4%	3,4%	2,2%	2,0%	2,8%	2,8%	2,1%	3,0%	2,1%	3,2%
<b>Base: Total da amostra</b>	<b>1541</b>	<b>725</b>	<b>816</b>	<b>400</b>	<b>397</b>	<b>355</b>	<b>389</b>	<b>805</b>	<b>608</b>	<b>97</b>	<b>31</b>



# Tipos de deficiência



Base: 38 (Apenas se possui deficiência)

- Apenas 2,5% da amostra total da pesquisa com advogados associados à AOB - Alagoas se declaram como Pessoas com Deficiência.
- Daqueles que apresentam alguma deficiência, quase metade dos entrevistados, ou seja, 48,6%, declaram possuir deficiência motora. Os demais entrevistados que se declaram pessoas com deficiência se repartem entre 31,4% com deficiência visual, 11,4% com deficiência auditiva, 2,9% com deficiência cardíaca, 2,9% com mastectomia e 2,9% com deficiência mental /intelectual.
- 2,5% dos advogados respondentes declaram-se deficientes. As principais deficiências relatadas são: motora (48,6%), visual (31,4%) e auditiva (11,4%).

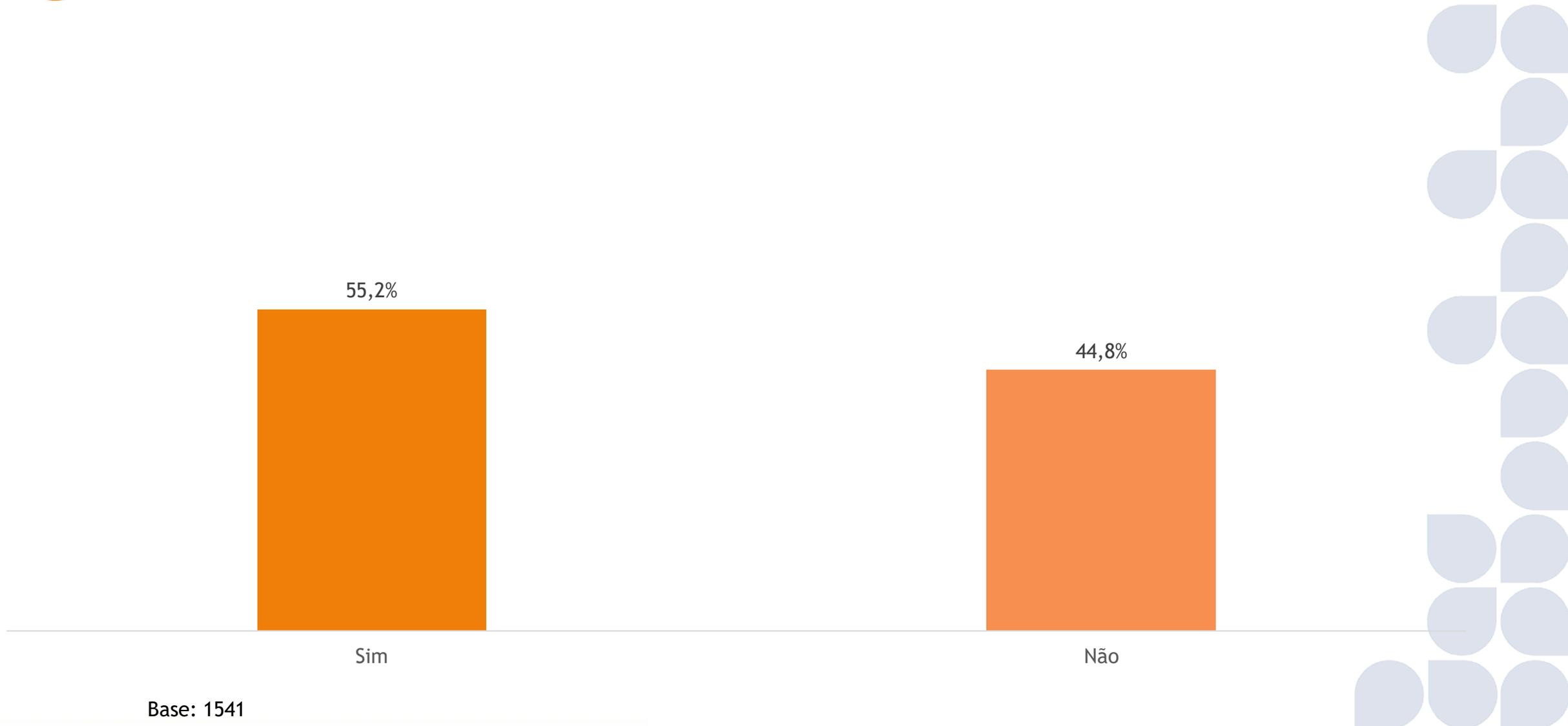


# Tipos de deficiência

	Total	Fem	Masc	Até 1 SM	De 2 a 3 SM	De 3 a 6 SM	Mais de 6 SM	Branca	Parda	Preta	Outros
<b>Motora</b>	48,6%	50,0%	48,0%	75,0%	12,5%	60,0%	44,4%	43,8%	52,9%	100%	0,0%
<b>Visual</b>	31,4%	30,0%	32,0%	0,0%	75,0%	20,0%	33,3%	43,8%	23,5%	0,0%	0,0%
<b>Auditiva</b>	11,4%	10,0%	12,0%	12,5%	12,5%	10,0%	11,1%	6,2%	11,8%	0,0%	100%
<b>Cardíaca</b>	2,9%	0,0%	4,0%	12,5%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	5,9%	0,0%	0,0%
<b>Mastectomizada</b>	2,9%	10,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	11,1%	0,0%	5,9%	0,0%	0,0%
<b>Mental / Intelectual</b>	2,9%	0,0%	4,0%	0,0%	0,0%	10,0%	0,0%	6,2%	0,0%	0,0%	0,0%
<b>Base: Somente quem é portador de deficiência</b>	<b>38</b>	<b>10</b>	<b>28</b>	<b>9</b>	<b>8</b>	<b>10</b>	<b>11</b>	<b>17</b>	<b>18</b>	<b>2</b>	<b>1</b>



# Possuem filhos



- A maioria das dos profissionais, homens e mulheres, entrevistados declaram ter filhos, 55,2%, enquanto 44,8% afirmam não possuem.
- Ponto interessante é a proporção de mulheres com filhos ser significativamente menor que a proporção de homens. 47,7% das mulheres possuem filhos contra 61,9% dos homens.

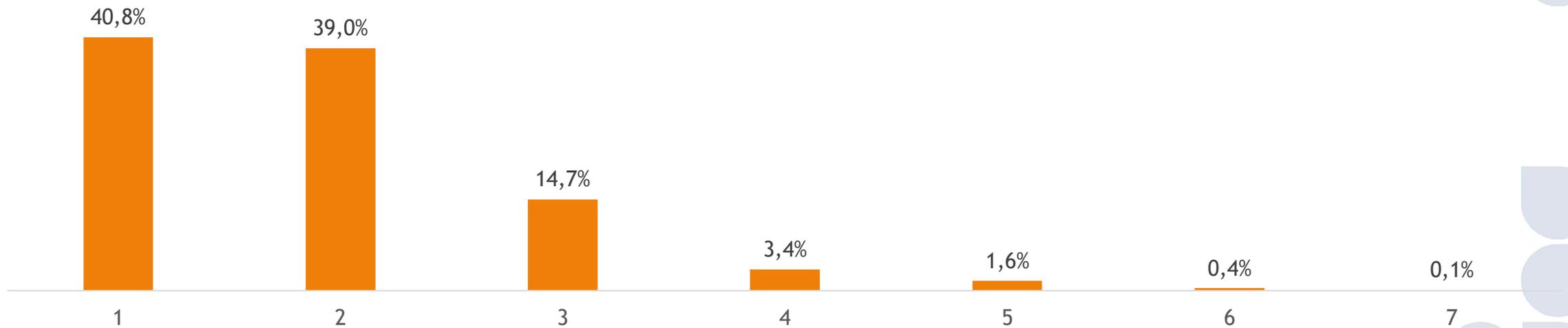


# Possuem filhos

	Total	Fem	Masc	Até 1 SM	De 2 a 3 SM	De 3 a 6 SM	Mais de 6 SM	Branca	Parda	Preta	Outros
<b>Sim</b>	55,2%	47,7%	61,9%	40,8%	43,3%	59,4%	78,4%	56,1%	56,2%	47,4%	35,5%
<b>Não</b>	44,8%	52,3%	38,1%	59,2%	56,7%	40,6%	21,6%	43,9%	43,8%	52,6%	64,5%
<b>Base: Total da amostra</b>	<b>1541</b>	<b>725</b>	<b>816</b>	<b>400</b>	<b>397</b>	<b>355</b>	<b>389</b>	<b>805</b>	<b>608</b>	<b>97</b>	<b>31</b>



# Quantidade de filhos



Base: 851 (Somente quem possui filhos)

- Entre aquelas e aqueles que possuem filhos, a elevada maioria possui até dois filhos, o que corresponde a 79,8%.

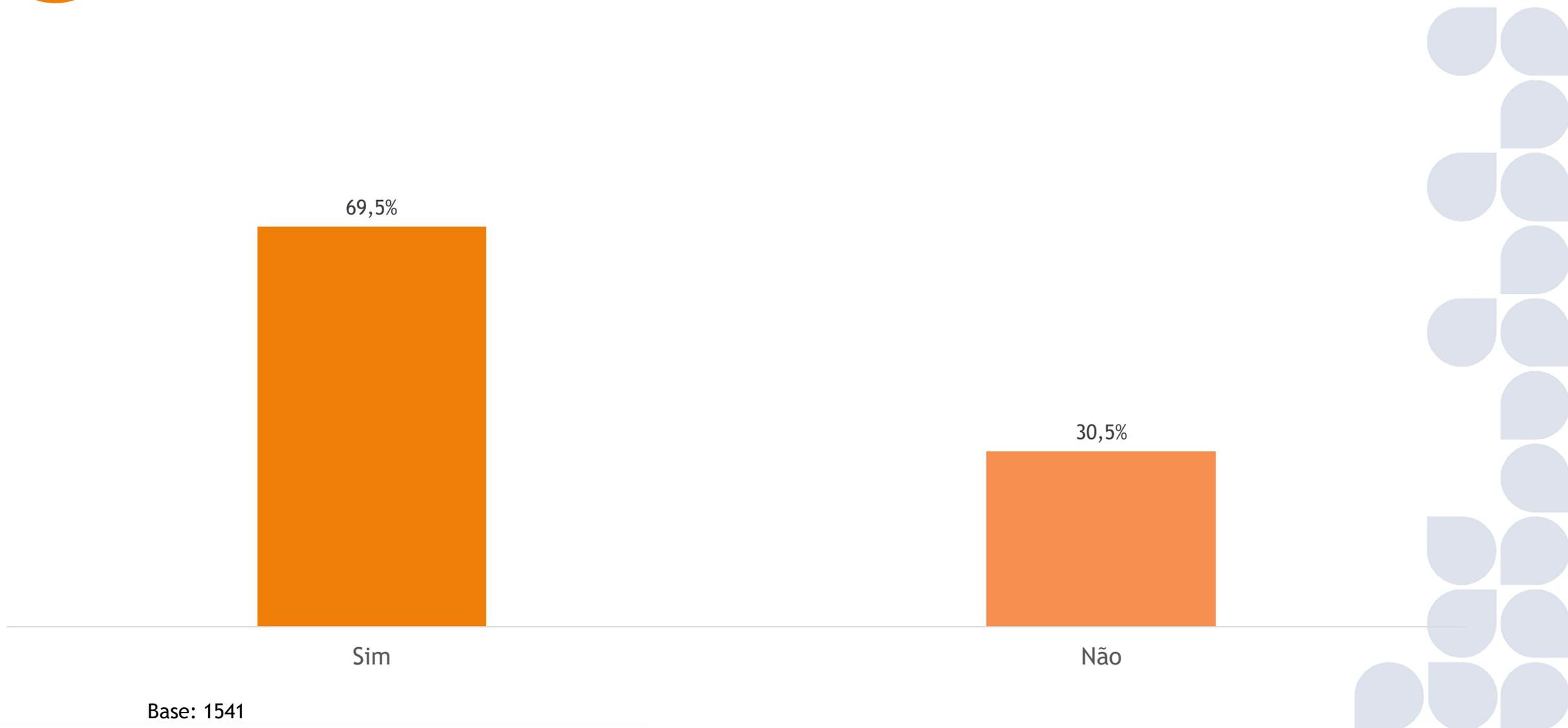


# Quantidade de filhos

	Total	Fem	Masc	Até 1 SM	De 2 a 3 SM	De 3 a 6 SM	Mais de 6 SM	Branca	Parda	Preta	Outros
<b>1</b>	40,8%	44,5%	38,2%	46,6%	45,3%	43,6%	33,1%	37,8%	43,6%	50,0%	36,4%
<b>2</b>	39,0%	41,6%	37,2%	32,5%	38,4%	34,6%	45,9%	43,6%	33,3%	32,6%	54,5%
<b>3</b>	14,7%	11,3%	17,0%	14,1%	12,2%	15,2%	16,1%	13,7%	16,4%	13,0%	9,1%
<b>4</b>	3,4%	2,0%	4,4%	4,9%	2,3%	4,3%	2,6%	3,1%	3,8%	4,3%	0,0%
<b>5</b>	1,6%	0,3%	2,6%	1,2%	1,2%	1,9%	2,0%	1,3%	2,3%	0,0%	0,0%
<b>6</b>	0,4%	0,3%	0,4%	0,6%	0,0%	0,5%	0,3%	0,4%	0,3%	0,0%	0,0%
<b>7</b>	0,1%	0,0%	0,2%	0,0%	0,6%	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	0,0%	0,0%
<b>Base: Somente quem possui filhos</b>	<b>851</b>	<b>346</b>	<b>505</b>	<b>163</b>	<b>172</b>	<b>211</b>	<b>305</b>	<b>452</b>	<b>342</b>	<b>46</b>	<b>11</b>



## Detentores de plano de saúde



Base: 1541

- 69,5% afirmam possuir planos de saúde contra 30,5% que afirmam não possuir qualquer plano de saúde.



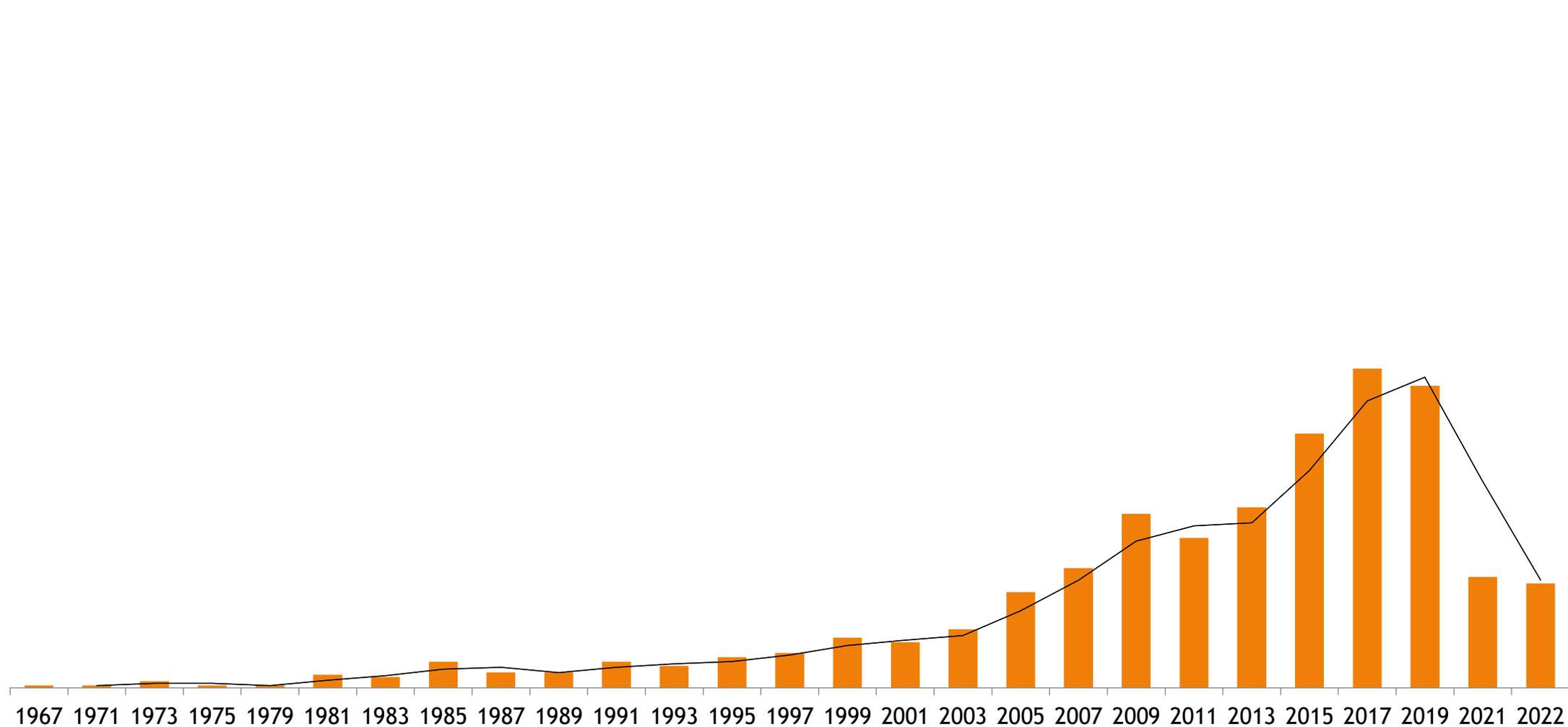
# Detentores de plano de saúde

	Total	Fem	Masc	Até 1 SM	De 2 a 3 SM	De 3 a 6 SM	Mais de 6 SM	Branca	Parda	Preta	Outros
<b>Sim</b>	69,5%	71,3%	67,9%	58,0%	62,7%	68,2%	89,5%	76,8%	63,5%	49,5%	61,3%
<b>Não</b>	30,5%	28,7%	32,1%	42,0%	37,3%	31,8%	10,5%	23,2%	36,5%	50,5%	38,7%
<b>Base: Total da amostra</b>	<b>1541</b>	<b>725</b>	<b>816</b>	<b>400</b>	<b>397</b>	<b>355</b>	<b>389</b>	<b>805</b>	<b>608</b>	<b>97</b>	<b>31</b>



**Formação**

# Ano de formação



Base: 1541

- A maioria das advogadas e dos advogados entrevistados concluíram a graduação em Direito entre 2005 e 2022, 83,3%, o pico de formações sendo em 2017 com 14,7%.



# Ano de formação

	Total	Fem	Masc	Até 1 SM	De 2 a 3 SM	De 3 a 6 SM	Mais de 6 SM	Branca	Parda	Preta	Outros
<b>1967</b>	0,1%	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%
<b>1971</b>	0,1%	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,3%	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%
<b>1973</b>	0,3%	0,3%	0,2%	0,0%	0,0%	0,0%	1,0%	0,5%	0,0%	0,0%	0,0%
<b>1975</b>	0,1%	0,1%	0,1%	0,0%	0,0%	0,3%	0,3%	0,0%	0,2%	1,0%	0,0%
<b>1979</b>	0,1%	0,0%	0,2%	0,0%	0,0%	0,0%	0,5%	0,1%	0,2%	0,0%	0,0%
<b>1981</b>	0,6%	0,0%	1,1%	0,2%	0,0%	0,8%	1,3%	0,7%	0,3%	1,0%	0,0%
<b>1983</b>	0,5%	0,3%	0,6%	0,0%	0,0%	0,3%	1,5%	0,6%	0,3%	0,0%	0,0%
<b>1985</b>	1,2%	1,2%	1,1%	0,2%	0,8%	1,7%	2,1%	1,1%	1,3%	1,0%	0,0%
<b>1987</b>	0,7%	0,7%	0,7%	0,5%	0,0%	0,8%	1,5%	1,1%	0,3%	0,0%	0,0%
<b>1989</b>	0,7%	0,4%	1,0%	0,5%	0,5%	0,6%	1,3%	0,6%	0,7%	2,1%	0,0%

**CONTINUA**

# Ano de formação

	Total	Fem	Masc	Até 1 SM	De 2 a 3 SM	De 3 a 6 SM	Mais de 6 SM	Branca	Parda	Preta	Outros
<b>1991</b>	1,2%	0,8%	1,6%	1,0%	0,5%	1,1%	2,3%	1,6%	1,0%	0,0%	0,0%
<b>1993</b>	1,0%	1,0%	1,1%	0,2%	0,8%	1,1%	2,1%	1,4%	0,7%	0,0%	3,2%
<b>1995</b>	1,4%	1,2%	1,6%	0,8%	1,3%	0,8%	2,8%	1,7%	1,2%	1,0%	0,0%
<b>1997</b>	1,6%	1,2%	2,0%	0,2%	0,8%	1,4%	4,1%	1,6%	1,8%	1,0%	0,0%
<b>1999</b>	2,3%	1,8%	2,7%	1,2%	0,5%	1,4%	5,9%	2,9%	2,0%	0,0%	0,0%
<b>2001</b>	2,1%	1,9%	2,2%	1,0%	1,3%	1,4%	4,6%	3,1%	1,2%	0,0%	0,0%
<b>2003</b>	2,7%	1,9%	3,3%	1,5%	0,8%	2,3%	6,2%	2,9%	2,5%	2,1%	3,2%
<b>2005</b>	4,4%	4,0%	4,8%	2,2%	3,5%	2,3%	9,5%	5,5%	3,5%	3,1%	0,0%
<b>2007</b>	5,5%	4,3%	6,6%	3,0%	2,8%	8,5%	8,2%	5,5%	6,2%	2,1%	3,2%
<b>2009</b>	8,0%	9,5%	6,7%	4,8%	6,5%	11,8%	9,5%	8,1%	7,9%	9,3%	6,5%

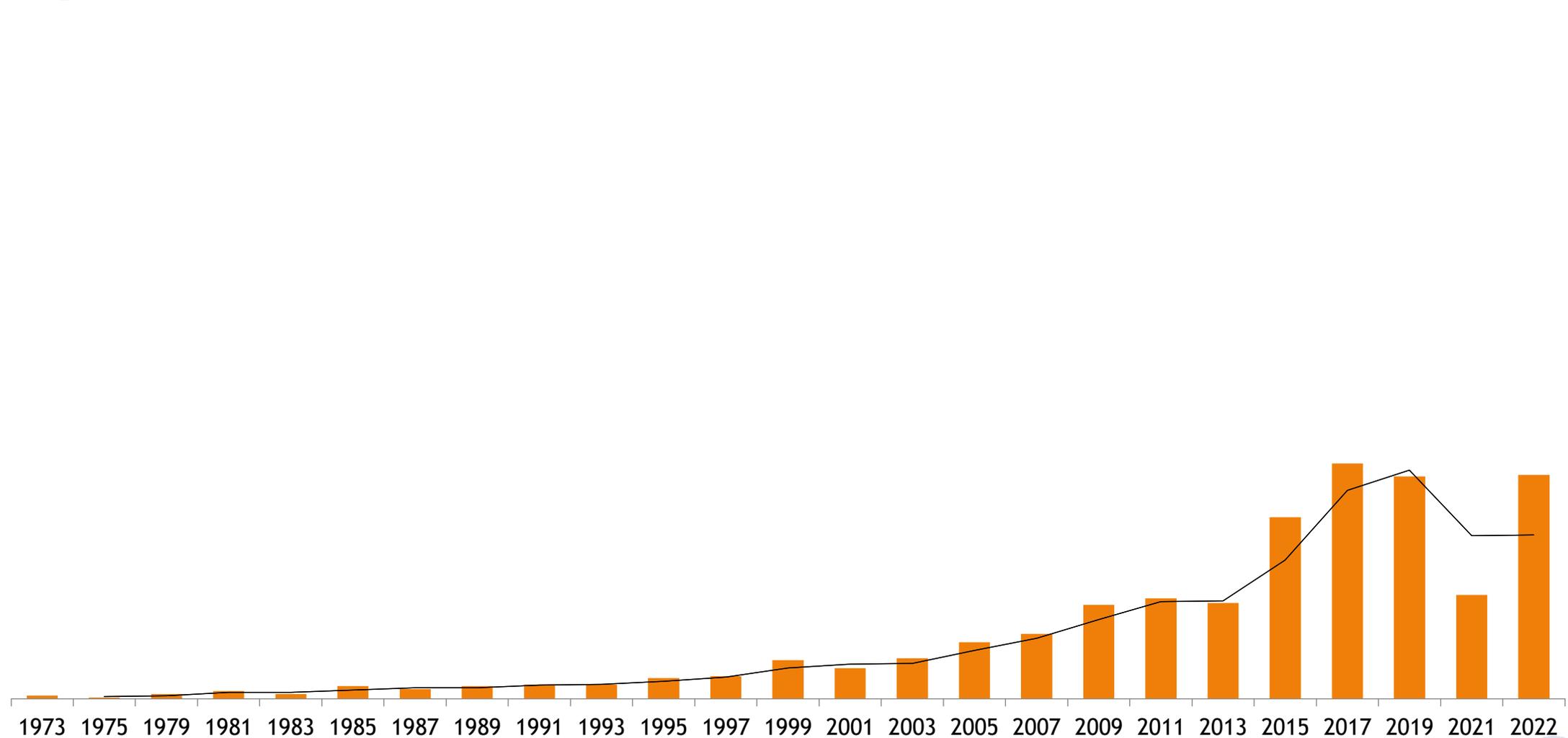
**CONTINUA**

# Ano de formação

	Total	Fem	Masc	Até 1 SM	De 2 a 3 SM	De 3 a 6 SM	Mais de 6 SM	Branca	Parda	Preta	Outros
2011	6,9%	7,3%	6,6%	5,8%	7,3%	8,5%	6,4%	7,0%	6,7%	8,2%	6,5%
2013	8,3%	8,0%	8,6%	6,5%	8,8%	9,6%	8,5%	8,8%	8,2%	3,1%	12,9%
2015	11,7%	10,2%	13,1%	10,8%	14,4%	14,1%	8,0%	12,3%	11,2%	12,4%	6,5%
2017	14,7%	15,9%	13,6%	16,5%	20,9%	14,1%	6,9%	13,4%	15,0%	20,6%	22,6%
2019	13,9%	16,6%	11,5%	21,0%	17,4%	13,5%	3,3%	11,2%	16,6%	18,6%	16,1%
2021	5,1%	5,8%	4,4%	10,8%	6,3%	2,0%	0,8%	4,7%	5,4%	5,2%	6,5%
2022	4,8%	5,5%	4,2%	11,2%	5,0%	1,4%	1,0%	3,4%	5,8%	8,2%	12,9%
<b>Base: Total da amostra</b>	<b>1541</b>	<b>725</b>	<b>816</b>	<b>400</b>	<b>397</b>	<b>355</b>	<b>389</b>	<b>805</b>	<b>608</b>	<b>97</b>	<b>31</b>



# Ano de início na advocacia



Base: 1541

- Percebe-se crescimento do número de advogadas e advogados no mercado de trabalho a partir da segunda década dos anos 2000, onde reafirma a população majoritariamente jovem que a OAB possui atualmente.



# Ano de início na advocacia

	Total	Fem	Masc	Até 1 SM	De 2 a 3 SM	De 3 a 6 SM	Mais de 6 SM	Branca	Parda	Preta	Outros
<b>1973</b>	0,2%	0,3%	0,1%	0,0%	0,0%	0,3%	0,5%	0,4%	0,0%	0,0%	0,0%
<b>1975</b>	0,1%	0,1%	0,1%	0,0%	0,0%	0,3%	0,3%	0,1%	0,0%	1,0%	0,0%
<b>1979</b>	0,3%	0,0%	0,5%	0,0%	0,0%	0,0%	1,0%	0,4%	0,2%	0,0%	0,0%
<b>1981</b>	0,5%	0,0%	1,0%	0,2%	0,0%	0,8%	1,0%	0,6%	0,3%	1,0%	0,0%
<b>1983</b>	0,3%	0,1%	0,5%	0,0%	0,0%	0,0%	1,3%	0,4%	0,3%	0,0%	0,0%
<b>1985</b>	0,8%	0,7%	0,9%	0,2%	0,0%	0,8%	2,1%	1,0%	0,7%	0,0%	0,0%
<b>1987</b>	0,6%	0,6%	0,6%	0,2%	0,3%	0,6%	1,3%	0,6%	0,5%	1,0%	0,0%
<b>1989</b>	0,8%	0,4%	1,1%	0,5%	0,5%	0,6%	1,5%	0,5%	1,2%	1,0%	0,0%
<b>1991</b>	0,9%	1,1%	0,7%	0,8%	0,3%	1,1%	1,5%	1,5%	0,3%	0,0%	0,0%
<b>1993</b>	0,9%	0,4%	1,3%	0,5%	0,3%	0,6%	2,3%	1,1%	0,7%	0,0%	3,2%

**CONTINUA**

# Ano de início na advocacia

	Total	Fem	Masc	Até 1 SM	De 2 a 3 SM	De 3 a 6 SM	Mais de 6 SM	Branca	Parda	Preta	Outros
<b>1995</b>	1,3%	1,2%	1,3%	0,5%	1,3%	1,7%	1,8%	1,4%	1,3%	1,0%	0,0%
<b>1997</b>	1,4%	0,8%	2,0%	0,0%	0,0%	1,4%	4,4%	1,4%	1,5%	2,1%	0,0%
<b>1999</b>	2,4%	2,6%	2,2%	1,5%	0,8%	1,7%	5,7%	3,5%	1,5%	0,0%	0,0%
<b>2001</b>	1,9%	1,1%	2,7%	1,2%	1,0%	0,6%	4,9%	2,6%	1,5%	0,0%	0,0%
<b>2003</b>	2,5%	2,1%	2,9%	1,5%	0,5%	1,4%	6,7%	3,2%	1,8%	1,0%	3,2%
<b>2005</b>	3,5%	2,9%	4,0%	1,5%	1,8%	2,8%	8,0%	4,5%	2,5%	3,1%	0,0%
<b>2007</b>	4,0%	3,6%	4,4%	1,8%	2,0%	6,2%	6,4%	4,3%	4,1%	2,1%	0,0%
<b>2009</b>	5,8%	5,7%	5,9%	2,5%	2,5%	8,7%	9,8%	6,2%	5,8%	2,1%	6,5%
<b>2011</b>	6,2%	6,8%	5,8%	4,5%	6,0%	9,0%	5,7%	6,1%	6,1%	9,3%	3,2%
<b>2013</b>	5,9%	5,0%	6,7%	2,2%	6,5%	7,3%	7,7%	6,8%	5,6%	1,0%	3,2%

**CONTINUA**

# Ano de início na advocacia

	Total	Fem	Masc	Até 1 SM	De 2 a 3 SM	De 3 a 6 SM	Mais de 6 SM	Branca	Parda	Preta	Outros
<b>2015</b>	11,2%	10,6%	11,6%	11,5%	11,6%	12,1%	9,5%	12,0%	10,7%	6,2%	12,9%
<b>2017</b>	14,5%	13,5%	15,4%	11,5%	20,7%	16,6%	9,5%	13,2%	15,6%	16,5%	22,6%
<b>2019</b>	13,7%	15,6%	12,0%	14,8%	21,4%	14,9%	3,6%	11,1%	15,0%	25,8%	19,4%
<b>2021</b>	6,4%	7,6%	5,3%	12,0%	8,6%	4,2%	0,3%	6,0%	6,7%	8,2%	3,2%
<b>2022</b>	13,8%	17,2%	10,8%	30,5%	14,1%	6,2%	3,3%	11,2%	16,3%	17,5%	22,6%
<b>Base: Total da amostra</b>	<b>1541</b>	<b>725</b>	<b>816</b>	<b>400</b>	<b>397</b>	<b>355</b>	<b>389</b>	<b>805</b>	<b>608</b>	<b>97</b>	<b>31</b>



## Tipo de instituição em que estudou



Base: 1541

- De forma majoritária, as advogadas e os advogados inscritos na Ordem de Alagoas realizaram sua formação em instituições privadas de ensino, 84,4% estudaram no setor privado contra 15,6% no setor público.
- Realizando uma análise sobre a instituição de ensino de acordo com a renda, apresenta-se que as advogadas e os advogados de maior renda (acima de 6 salários mínimos) são aquelas e aqueles que percentualmente mais estudaram em universidades públicas. 23,7% dos mais ricos realizam a graduação em universidade pública.

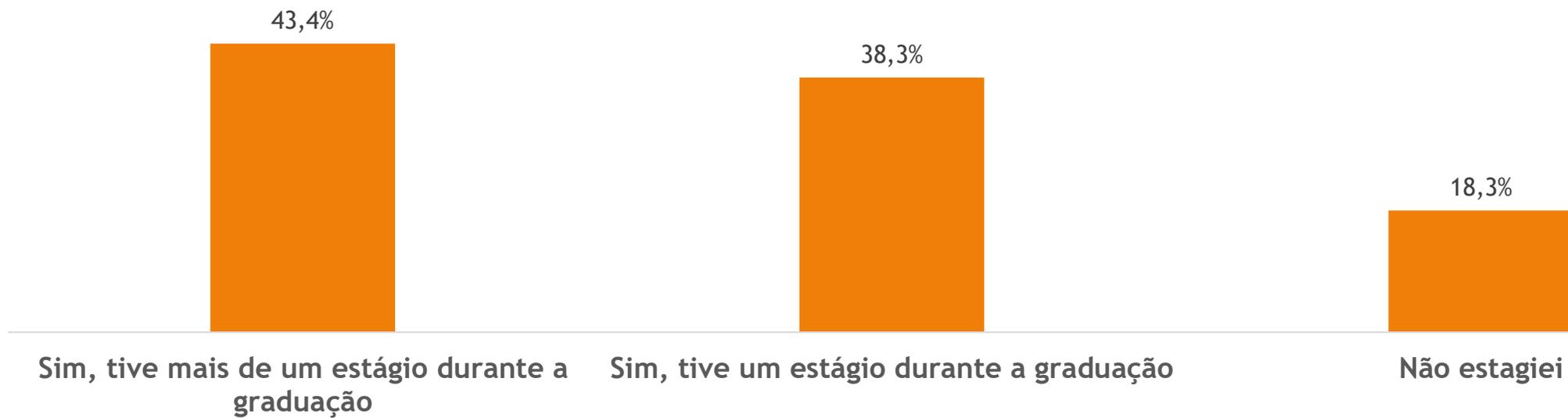


# Tipo de instituição em que estudou

	Total	Fem	Masc	Até 1 SM	De 2 a 3 SM	De 3 a 6 SM	Mais de 6 SM	Branca	Parda	Preta	Outros
<b>Privada</b>	84,4%	86,5%	82,6%	88,5%	86,1%	86,8%	76,3%	83,4%	86,2%	82,5%	83,9%
<b>Pública</b>	15,6%	13,5%	17,4%	11,5%	13,9%	13,2%	23,7%	16,6%	13,8%	17,5%	16,1%
<b>Base: Total da amostra</b>	<b>1541</b>	<b>725</b>	<b>816</b>	<b>400</b>	<b>397</b>	<b>355</b>	<b>389</b>	<b>805</b>	<b>608</b>	<b>97</b>	<b>31</b>



# Estágio durante a formação



Base: 1541

- A maioria dos advogados declara ter realizado estágio durante a graduação (81,7%). Entre aqueles que realizaram estágio 43,4% afirmam ter tido mais de uma experiência de estágio e 38,3% apenas um estágio. 18,3% declara não ter realizado estágio durante o seu curso de Direito.

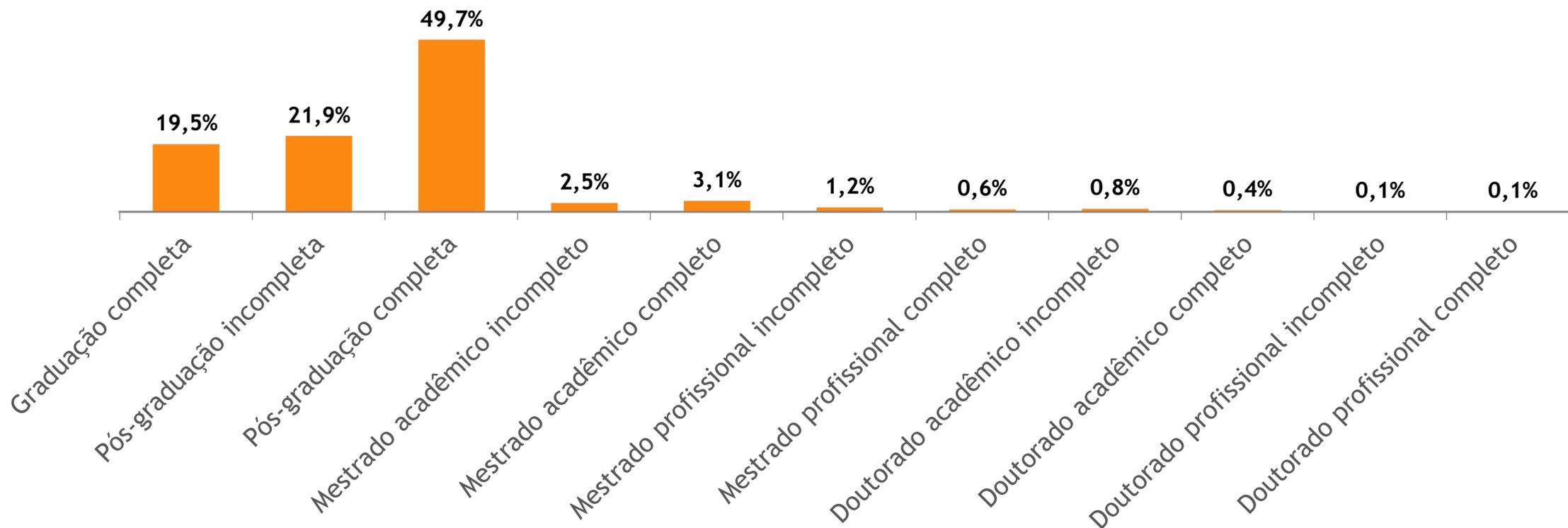


# Estágio durante a formação

	Total	Fem	Masc	Até 1 SM	De 2 a 3 SM	De 3 a 6 SM	Mais de 6 SM	Branca	Parda	Preta	Outros
<b>Sim, tive mais de um estágio durante a graduação</b>	43,4%	45,5%	41,5%	40,2%	41,6%	45,9%	46,3%	46,5%	38,8%	43,3%	54,8%
<b>Sim, tive um estágio durante a graduação</b>	38,3%	38,8%	37,9%	39,8%	39,5%	36,1%	37,5%	38,5%	39,3%	33,0%	29,0%
<b>Não estagiei</b>	18,3%	15,7%	20,6%	20,0%	18,9%	18,0%	16,2%	15,0%	21,9%	23,7%	16,1%
<b>Base: Total da amostra</b>	<b>1541</b>	<b>725</b>	<b>816</b>	<b>400</b>	<b>397</b>	<b>355</b>	<b>389</b>	<b>805</b>	<b>608</b>	<b>97</b>	<b>31</b>



# Nível de formação



Base: 1541

- Em relação a formação educacional dos advogados, identifica-se que formações acadêmicas são menos procuradas ou de acesso mais difícil para os advogados(a). Já as pós-graduações são as complementações educacionais mais procuradas, 21,9% citam estar realizando atualmente um curso de pós-graduação e 49,7% já ter concluído o seu curso de pós-graduação.

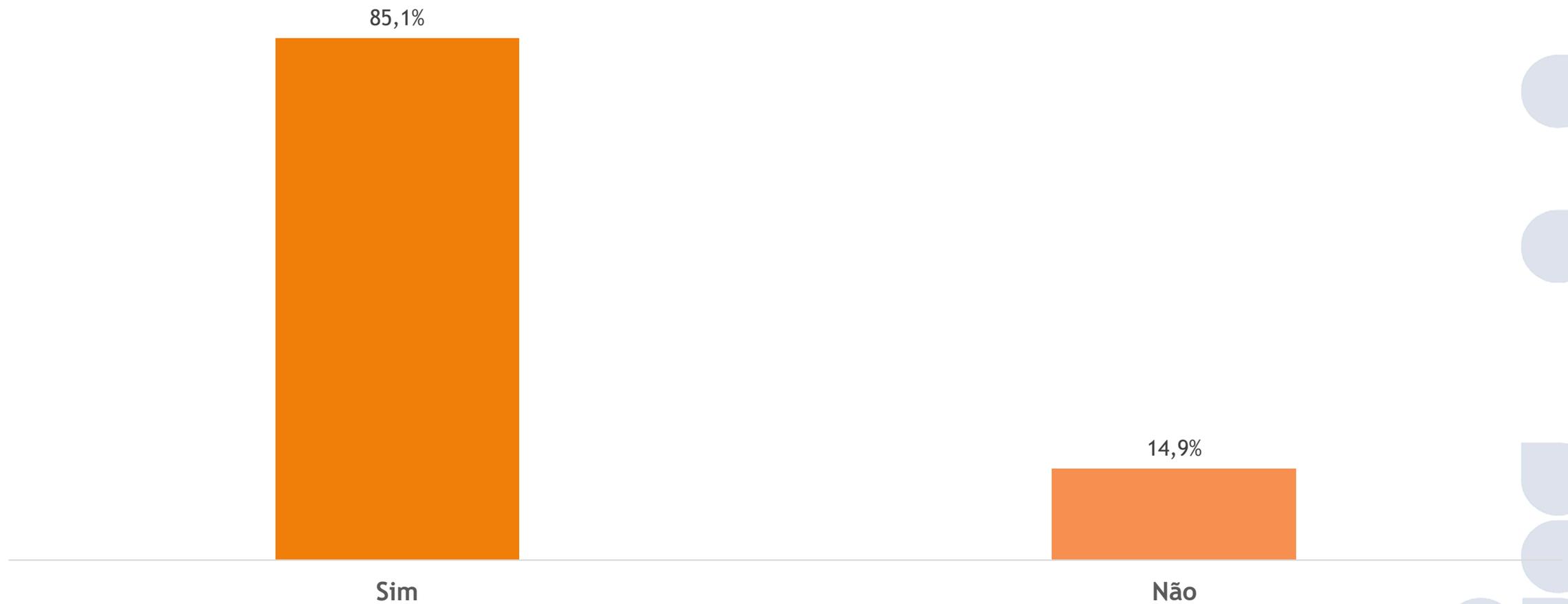


# Nível de formação

	Total	Fem	Masc	Até 1 SM	De 2 a 3 SM	De 3 a 6 SM	Mais de 6 SM	Branca	Parda	Preta	Outros
<b>Graduação completa</b>	19,5%	17,2%	21,6%	27,8%	19,6%	14,4%	15,7%	19,8%	18,9%	21,6%	19,4%
<b>Pós-graduação incompleta</b>	21,9%	21,2%	22,5%	25,8%	24,7%	23,9%	13,4%	19,5%	23,4%	32,0%	25,8%
<b>Pós-graduação completa</b>	49,7%	53,5%	46,3%	40,8%	49,4%	53,8%	55,5%	50,9%	50,0%	39,2%	45,2%
<b>Mestrado acadêmico incompleto</b>	2,5%	2,6%	2,5%	2,2%	2,5%	3,4%	2,1%	2,4%	2,5%	5,2%	0,0%
<b>Mestrado acadêmico completo</b>	3,1%	2,6%	3,6%	1,5%	1,8%	1,7%	7,5%	4,5%	1,8%	1,0%	0,0%
<b>Mestrado profissional incompleto</b>	1,2%	1,4%	1,1%	0,5%	1,0%	1,7%	1,8%	1,1%	1,6%	0,0%	0,0%
<b>Mestrado profissional completo</b>	0,6%	0,7%	0,6%	0,2%	0,0%	0,6%	1,8%	0,9%	0,2%	1,0%	3,2%
<b>Doutorado acadêmico incompleto</b>	0,8%	0,6%	1,0%	1,0%	0,8%	0,3%	1,0%	0,7%	1,0%	0,0%	0,0%
<b>Doutorado acadêmico completo</b>	0,4%	0,0%	0,7%	0,2%	0,0%	0,3%	1,0%	0,2%	0,5%	0,0%	3,2%
<b>Doutorado profissional incompleto</b>	0,1%	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	0,0%	0,2%	0,0%	0,0%
<b>Doutorado profissional completo</b>	0,1%	0,1%	0,0%	0,0%	0,3%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	3,2%
<b>Base: Total da amostra</b>	<b>1541</b>	<b>725</b>	<b>816</b>	<b>400</b>	<b>397</b>	<b>355</b>	<b>389</b>	<b>805</b>	<b>608</b>	<b>97</b>	<b>31</b>



# Execução de cursos relacionados ao Direito



Base: 1541

- Em relação a cursos na área jurídica no geral, 85,1% declaram participar de cursos de atualização da área jurídica contra 14,9% que não participam.



# Execução de cursos relacionados ao Direito

	Total	Fem	Masc	Até 1 SM	De 2 a 3 SM	De 3 a 6 SM	Mais de 6 SM	Branca	Parda	Preta	Outros
<b>Sim</b>	85,1%	87,0%	83,3%	81,5%	85,6%	88,7%	84,8%	84,6%	85,0%	90,7%	80,6%
<b>Não</b>	14,9%	13,0%	16,7%	18,5%	14,4%	11,3%	15,2%	15,4%	15,0%	9,3%	19,4%
<b>Base: Total da amostra</b>	<b>1541</b>	<b>725</b>	<b>816</b>	<b>400</b>	<b>397</b>	<b>355</b>	<b>389</b>	<b>805</b>	<b>608</b>	<b>97</b>	<b>31</b>

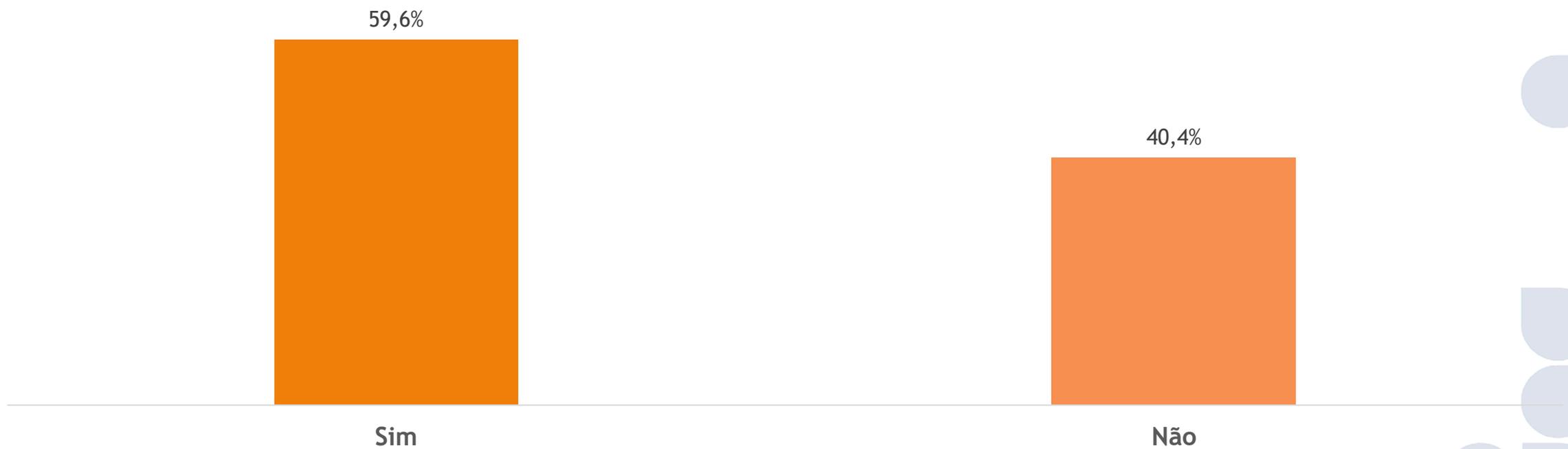


**Trabalho e renda**





# Empregabilidade atual



Base: 1541

- 59,6% das advogadas e dos advogados declaram estar empregados atualmente, contra 40,4% desempregados. Proporcionalmente, as mulheres apresentam maior percentual de desemprego do que os homens, 42,5% entre as mulheres contra 38,6% dos homens.
- Mesmo que com um percentual muito singelo, mas há mais advogadas mulheres desempregadas (42,5%) do que advogados homens desempregados (38,6%)

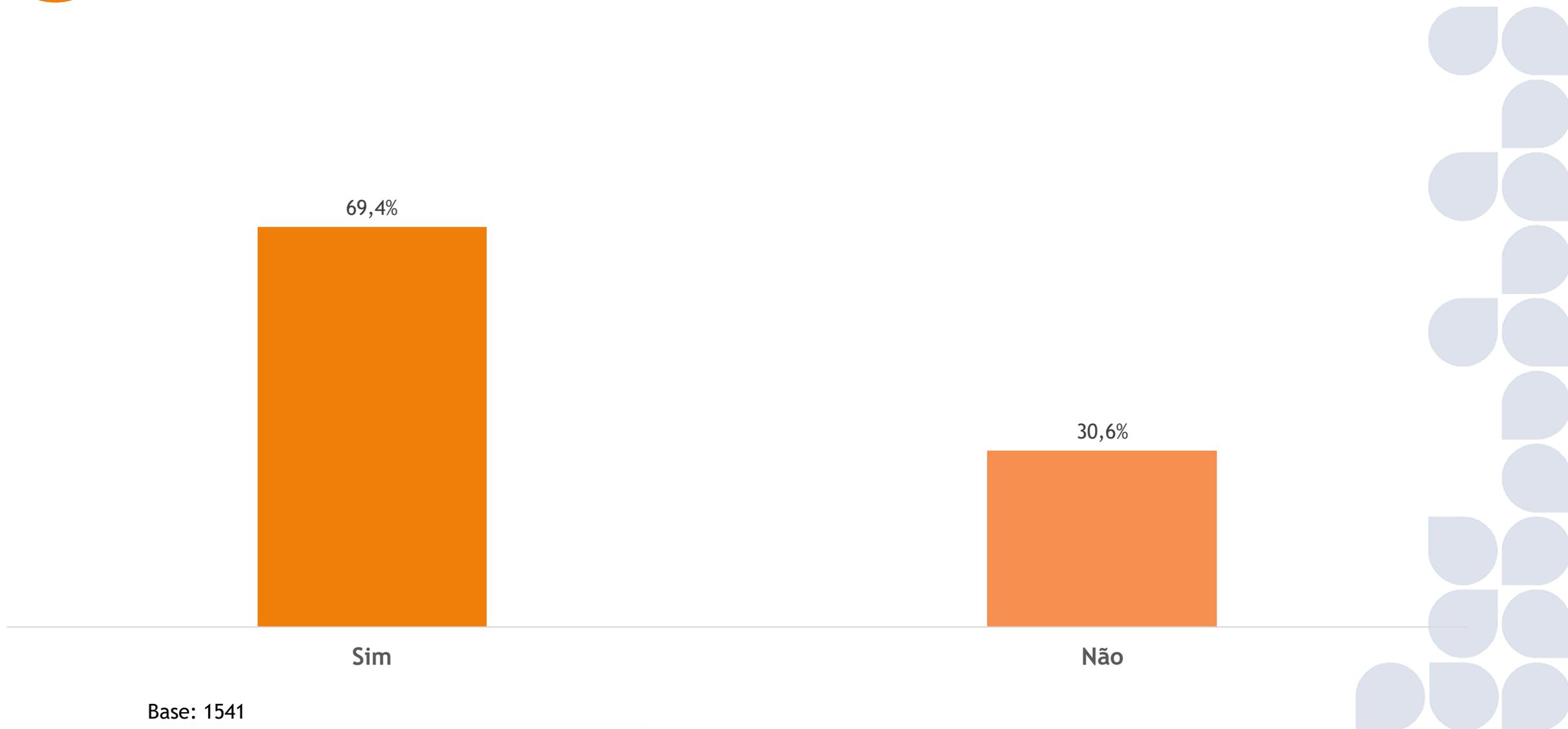


# Empregados atualmente

	Total	Fem	Masc	Até 1 SM	De 2 a 3 SM	De 3 a 6 SM	Mais de 6 SM	Branca	Parda	Preta	Outros
<b>Sim</b>	59,6%	57,5%	61,4%	42,8%	60,7%	61,1%	74,3%	63,1%	57,1%	50,5%	45,2%
<b>Não</b>	40,4%	42,5%	38,6%	57,2%	39,3%	38,9%	25,7%	36,9%	42,9%	49,5%	54,8%
<b>Base: Total da amostra</b>	<b>1541</b>	<b>725</b>	<b>816</b>	<b>400</b>	<b>397</b>	<b>355</b>	<b>389</b>	<b>805</b>	<b>608</b>	<b>97</b>	<b>31</b>



# Advocacia como principal fonte de renda



- A maioria dos advogados entrevistados têm a Advocacia como principal fonte de renda atualmente, 69,4%.
- As mulheres, mais do que os homens proporcionalmente, apresentam maior índice de não utilização da advocacia como principal fonte de renda.
- O estrato de advogadas e advogados de menor renda (com ganhos até 1 salário mínimo), apresentam elevado índice de não utilização da advocacia como principal fonte de renda, entre estes a advocacia é a principal fonte de renda para apenas 43,0%.

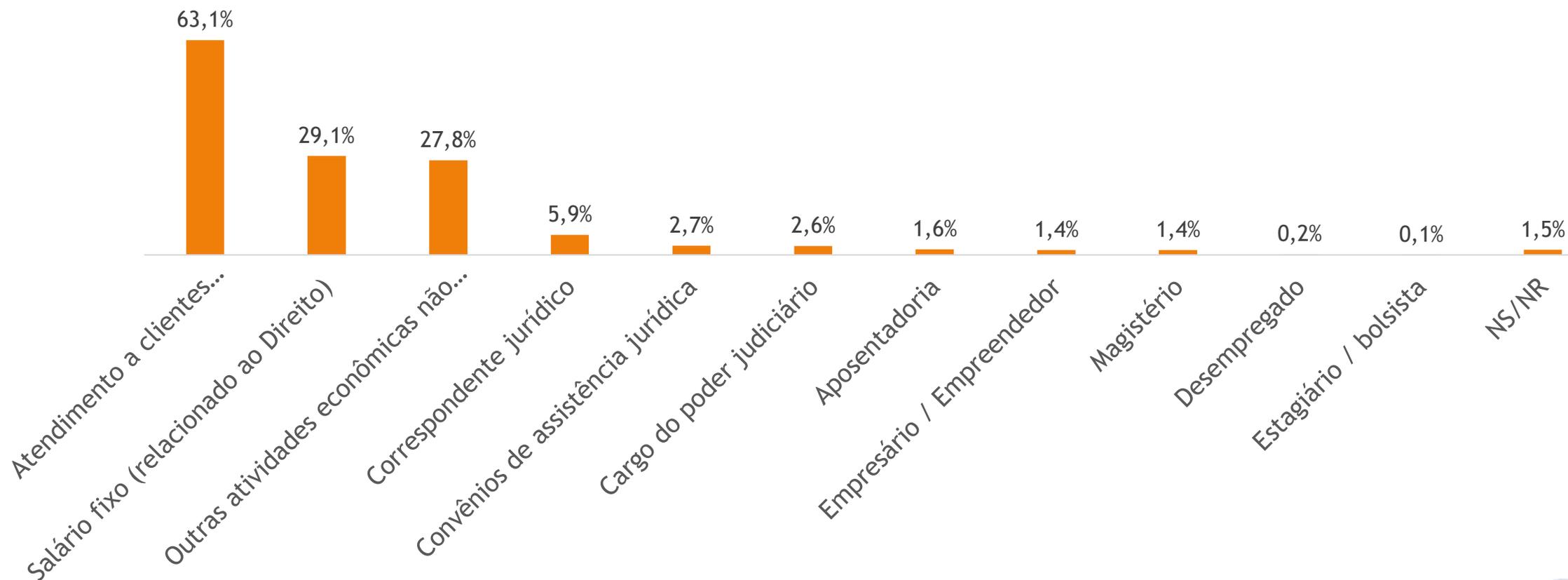


# Advocacia como principal fonte de renda

	Total	Fem	Masc	Até 1 SM	De 2 a 3 SM	De 3 a 6 SM	Mais de 6 SM	Branca	Parda	Preta	Outros
<b>Sim</b>	69,4%	66,8%	71,7%	43,0%	70,3%	81,4%	84,6%	70,7%	67,6%	67,0%	77,4%
<b>Não</b>	30,6%	33,2%	28,3%	57,0%	29,7%	18,6%	15,4%	29,3%	32,4%	33,0%	22,6%
<b>Base: Total da amostra</b>	<b>1541</b>	<b>725</b>	<b>816</b>	<b>400</b>	<b>397</b>	<b>355</b>	<b>389</b>	<b>805</b>	<b>608</b>	<b>97</b>	<b>31</b>



# Fontes de renda atual



Base: 1541

RESPOSTAS MÚLTIPLAS COM SOMATÓRIO ACIMA DE 100%

- A fonte de renda mais presente atualmente é o atendimento jurídico de clientes, por 63,1%.
- 29,1% declaram como principal fonte de renda salário fixo relacionado ao Direito e 27,8% citam outras atividades econômicas não relacionadas ao Direito como fontes de renda.



# Fontes de renda atualmente

	Total	Fem	Masc	Até 1 SM	De 2 a 3 SM	De 3 a 6 SM	Mais de 6 SM	Branca	Parda	Preta	Outros
<b>Atendimento a clientes (relacionado ao Direito)</b>	63,1%	58,1%	67,6%	42,0%	61,2%	76,6%	74,6%	62,7%	63,3%	67,0%	58,1%
<b>Salário fixo (relacionado ao Direito)</b>	29,1%	29,0%	29,3%	12,8%	36,0%	31,0%	37,3%	32,2%	26,3%	23,7%	22,6%
<b>Outras atividades econômicas não relacionadas ao Direito</b>	27,8%	25,1%	30,2%	42,5%	23,9%	25,1%	19,3%	26,0%	30,5%	28,9%	35,5%
<b>Correspondente jurídico</b>	5,9%	6,2%	5,6%	11,0%	5,3%	4,5%	2,6%	5,8%	5,8%	7,2%	6,5%
<b>Convênios de assistência jurídica</b>	2,7%	2,6%	2,8%	2,0%	1,8%	5,1%	2,3%	2,5%	3,0%	1,0%	9,7%
<b>Cargo do poder judiciário</b>	2,6%	2,5%	2,7%	3,2%	2,8%	2,3%	2,1%	3,2%	2,3%	0,0%	0,0%
<b>Aposentadoria</b>	1,6%	0,8%	2,2%	1,5%	1,5%	1,4%	1,8%	1,6%	1,6%	1,0%	0,0%
<b>Empresário / Empreendedor</b>	1,4%	1,4%	1,5%	2,0%	0,8%	1,7%	1,3%	1,7%	1,2%	0,0%	3,2%
<b>Magistério</b>	1,4%	1,4%	1,3%	1,2%	0,8%	2,3%	1,3%	1,2%	1,5%	2,1%	0,0%

**CONTINUA**

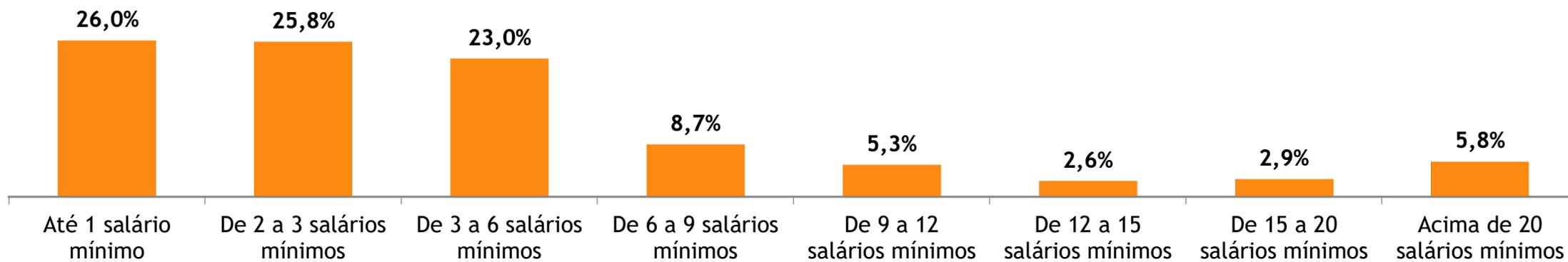
# Fontes de renda atualmente

	Total	Fem	Masc	Até 1 SM	De 2 a 3 SM	De 3 a 6 SM	Mais de 6 SM	Branca	Parda	Preta	Outros
<b>Desempregado</b>	0,2%	0,3%	0,1%	0,5%	0,0%	0,3%	0,0%	0,1%	0,3%	0,0%	0,0%
<b>Estagiário / bolsista</b>	0,1%	0,3%	0,0%	0,2%	0,0%	0,3%	0,0%	0,1%	0,2%	0,0%	0,0%
<b>NS/NR</b>	1,5%	2,1%	1,0%	3,5%	1,0%	0,0%	1,3%	1,7%	1,3%	0,0%	3,2%
<b>Base: Total da amostra</b>	<b>1541</b>	<b>725</b>	<b>816</b>	<b>400</b>	<b>397</b>	<b>355</b>	<b>389</b>	<b>805</b>	<b>608</b>	<b>97</b>	<b>31</b>

RESPOSTAS MÚLTIPLAS COM SOMATÓRIO ACIMA DE 100%



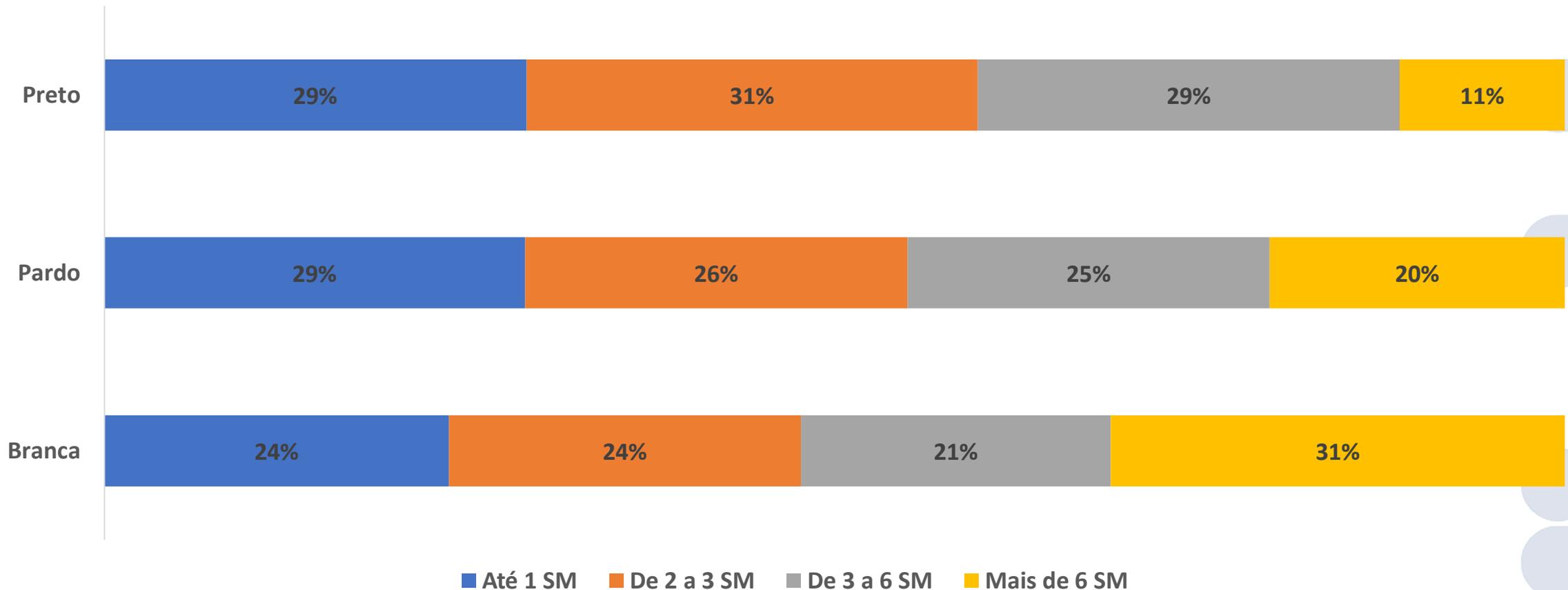
## Renda individual mensal



Base: 1541



# Renda individual mensal



Base: 1541

- A maioria das advogadas e dos advogados declaram que os seus rendimentos relacionados a advocacia atuais estão entre 1 e 3 salários mínimos mensais, 51,8%. O percentual de advogadas e advogados de renda acima de 6 salários mínimos é de 25%.
- Percentualmente, aquelas e aqueles que declaram-se brancos apresentam maiores rendimentos financeiros do que aqueles pardos ou pretos. 31% das advogadas e dos advogados brancos declaram ganhar mais do que 6 salários mínimos contra 20% dos pardos e apenas 11% dos pretos conseguiram alcançar rendimentos elevados.
- Em relação ao gênero também há disparidade nos rendimentos financeiros. Entre os advogados do gênero masculino de maior renda (a partir de 6 salários mínimos) 33,9% declaram rendimentos acima de 6 salários mínimos, enquanto 15,5% das mulheres declaram renda elevada.

# Renda individual mensal

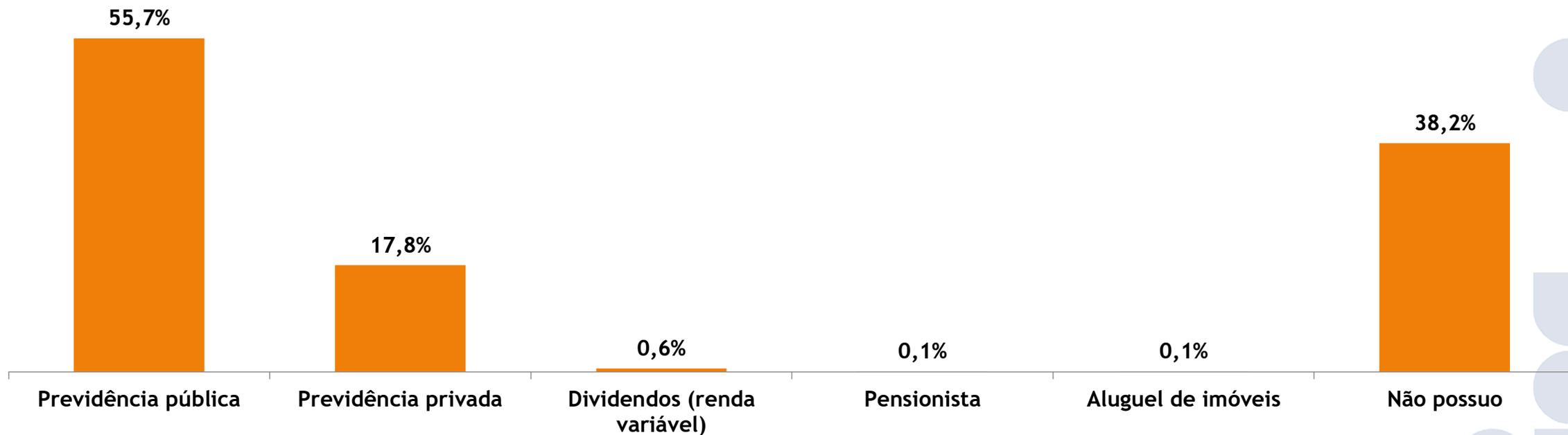
	Total	Fem	Masc	Branca	Parda	Preta	Outros
Até 1 salário mínimo	26,0%	33,0%	19,7%	23,6%	28,8%	28,9%	22,6%
De 2 a 3 salários mínimos	25,8%	31,4%	20,7%	24,1%	26,2%	30,9%	45,2%
De 3 a 6 salários mínimos	23,0%	20,1%	25,6%	21,2%	24,8%	28,9%	16,1%
De 6 a 9 salários mínimos	8,7%	6,8%	10,4%	9,8%	8,2%	4,1%	3,2%
De 9 a 12 salários mínimos	5,3%	4,0%	6,4%	6,7%	4,1%	1,0%	3,2%
De 12 a 15 salários mínimos	2,6%	1,2%	3,8%	3,0%	1,8%	3,1%	6,5%
De 15 a 20 salários mínimos	2,9%	1,0%	4,5%	3,4%	2,6%	1,0%	0,0%
Acima de 20 salários mínimos	5,8%	2,5%	8,8%	8,2%	3,5%	2,1%	3,2%
<b>Base: Total da amostra</b>	<b>1541</b>	<b>725</b>	<b>816</b>	<b>805</b>	<b>608</b>	<b>97</b>	<b>31</b>

# Renda individual mensal X Cor, raça ou etnia

Renda individual mensal		Cor, raça ou etnia			
↓	Total	Branca	Parda	Preta	Outros
Até 1 SM	26,0%	23,6%	28,8%	28,9%	22,6%
De 2 a 3 SM	25,8%	24,1%	26,2%	30,9%	45,2%
De 3 a 6 SM	23,0%	21,2%	24,8%	28,9%	16,1%
Mais de 6 SM	25,2%	31,1%	20,2%	11,3%	16,1%
<b>Base</b>	<b>1541</b>	<b>805</b>	<b>608</b>	<b>97</b>	<b>31</b>



# Tipos de previdência



Base: 1541

RESPOSTAS MÚLTIPLAS COM SOMATÓRIO ACIMA DE 100%

- Em relação ao planejamento financeiro futuro, a maioria (55,7%) das advogadas e dos advogados declara contribuir com a previdência pública, enquanto 38,2% não possuem qualquer tipo de previdência.
- A relação desigual de gênero encontrada na análise de renda reaparece no acesso à previdência. Entre os homens o índice de não cobertura previdenciária é de 33,8% enquanto entre as mulheres o índice é 43,2%.



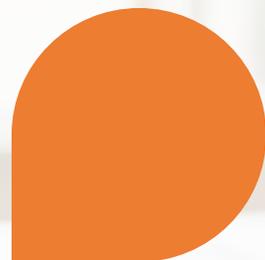
# Tipos de previdência

	Total	Fem	Masc	Até 1 SM	De 2 a 3 SM	De 3 a 6 SM	Mais de 6 SM	Branca	Parda	Preta	Outros
Previdência pública	55,7%	51,7%	59,3%	44,5%	50,1%	61,1%	68,1%	56,6%	55,3%	56,7%	38,7%
Previdência privada	17,8%	13,2%	21,9%	6,5%	10,3%	15,5%	39,3%	21,0%	15,5%	11,3%	3,2%
Dividendos (renda variável)	0,6%	0,3%	1,0%	0,2%	0,3%	0,8%	1,3%	0,6%	0,8%	0,0%	0,0%
Pensionista	0,1%	0,1%	0,0%	0,0%	0,3%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,0%	0,0%
Aluguel de imóveis	0,1%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	0,0%	0,2%	0,0%	0,0%
Não possui	38,2%	43,2%	33,8%	54,2%	45,3%	34,1%	18,3%	35,8%	40,1%	40,2%	58,1%
<b>Base: Total da amostra</b>	<b>1541</b>	<b>725</b>	<b>816</b>	<b>400</b>	<b>397</b>	<b>355</b>	<b>389</b>	<b>805</b>	<b>608</b>	<b>97</b>	<b>31</b>

RESPOSTAS MÚLTIPLAS COM SOMATÓRIO ACIMA DE 100%

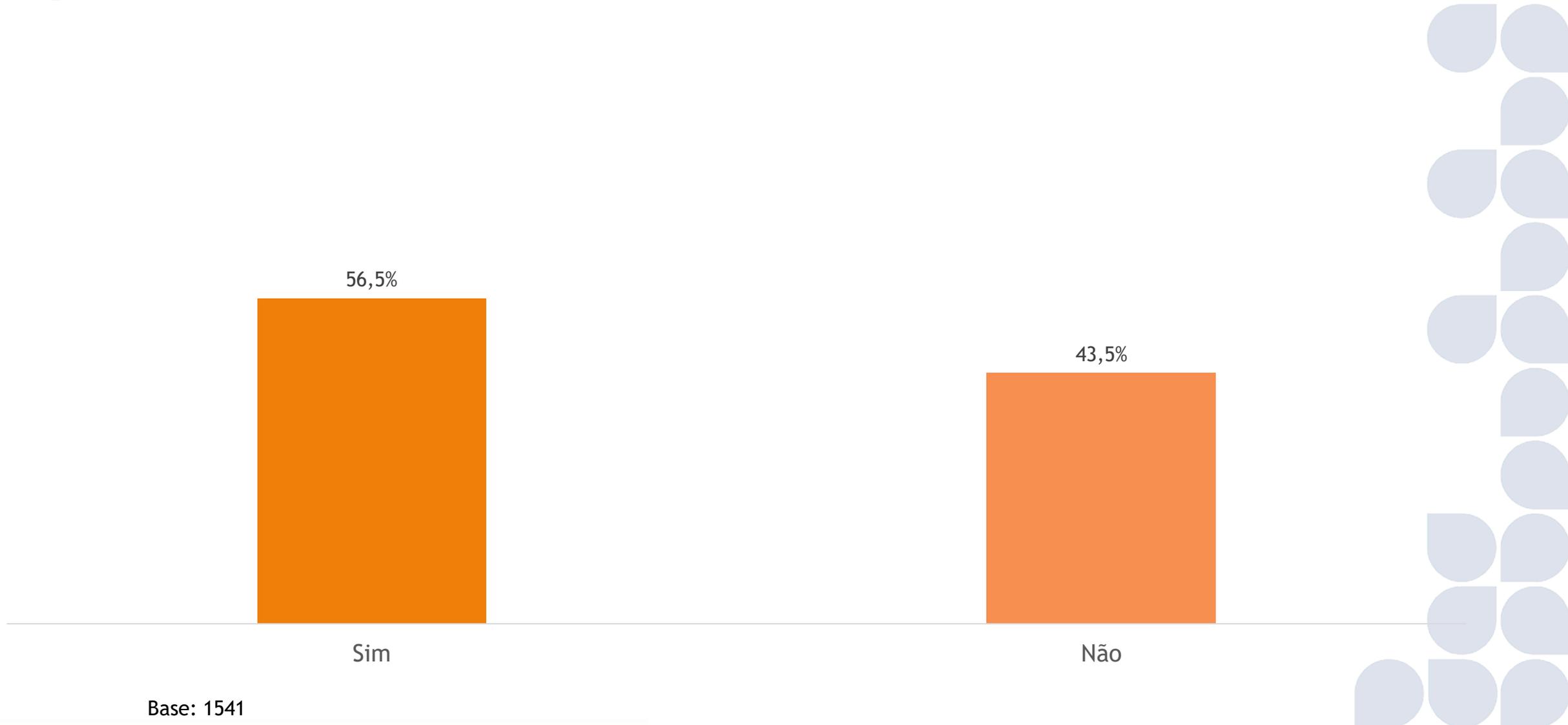
A photograph of a legal desk. On the left, a brass scale of justice stands on a white surface. In the center, a black gavel with a brass band lies horizontally. To the right, a black pen is also lying horizontally. The background is a blurred office setting with a window and a chair. A semi-transparent white box is overlaid on the center of the image, containing the text and a logo.

# Exercício da advocacia





# Atuação em escritórios de advocacia



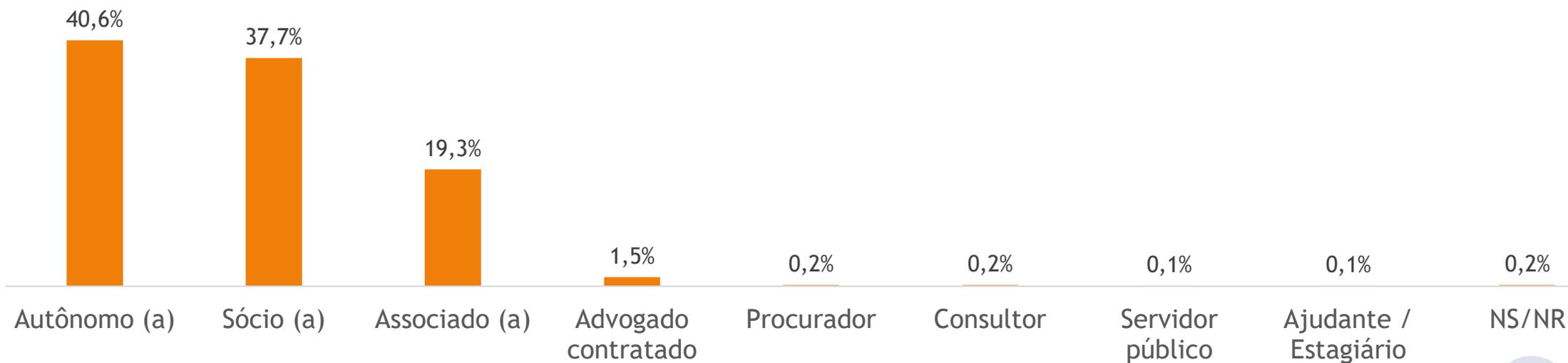
- Em relação a experiência profissional no exercício da advocacia, 56,5%, atualmente, trabalha em escritórios de advocacia, contra 43,5% que não atuam trabalhando em escritórios de advocacia.
- Há maior participação de homens trabalhando em escritórios (61,0%) do que em relação a mulheres (51,4%).
- A discrepância na atuação em escritórios também está relacionada com raça. Vale ressaltar que aqueles que se declaram brancos possuem maior presença percentual em escritórios de advocacia, representando 60,5% desse estrato. Já os pardos estão com 52,5% presentes, enquanto entre os negros são 49,5% que atuam em escritórios de advocacia.

# Atuantes em escritórios de advocacia atualmente

	Total	Fem	Masc	Até 1 SM	De 2 a 3 SM	De 3 a 6 SM	Mais de 6 SM	Branca	Parda	Preta	Outros
<b>Sim</b>	56,5%	51,4%	61,0%	23,8%	58,4%	67,9%	77,9%	60,5%	52,5%	49,5%	54,8%
<b>Não</b>	43,5%	48,6%	39,0%	76,2%	41,6%	32,1%	22,1%	39,5%	47,5%	50,5%	45,2%
<b>Base: Total da amostra</b>	<b>1541</b>	<b>725</b>	<b>816</b>	<b>400</b>	<b>397</b>	<b>355</b>	<b>389</b>	<b>805</b>	<b>608</b>	<b>97</b>	<b>31</b>



# Cargo no escritório de advocacia



Base: 871 (Somente quem atua em escritórios em advocacia)

- Entre os cargos em escritórios de advocacia temos autônomo(a) com 40,6%, sócio 37,7% e associados 19,3%.
- Entre os homens, há maior presença no cargo de sócio (47,0%), contra 25,2% das mulheres que se encontram como sócias nos escritórios que atuam.

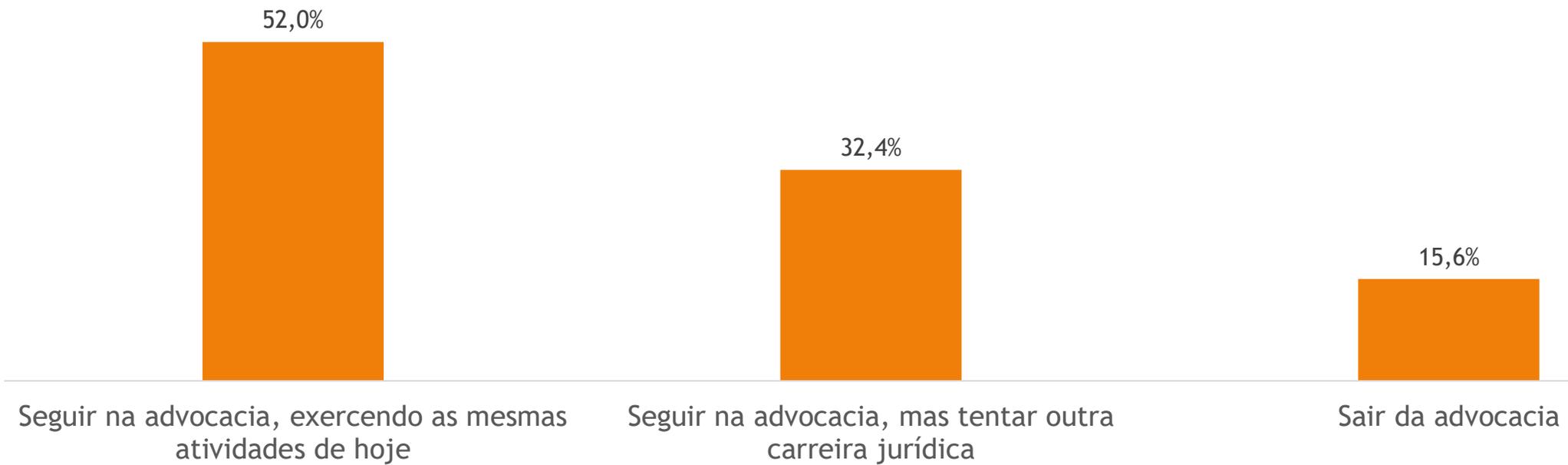


# Cargo no escritório de advocacia

	Total	Fem	Masc	Até 1 SM	De 2 a 3 SM	De 3 a 6 SM	Mais de 6 SM	Branca	Parda	Preta	Outros
<b>Autônomo (a)</b>	40,6%	50,9%	32,9%	46,3%	44,8%	44,8%	32,3%	37,4%	45,8%	33,3%	58,8%
<b>Sócio (a)</b>	37,7%	25,2%	47,0%	27,4%	20,7%	29,9%	60,1%	37,8%	36,7%	43,8%	35,3%
<b>Associado (a)</b>	19,3%	21,2%	17,9%	20,0%	31,5%	23,7%	6,3%	22,4%	15,0%	20,8%	5,9%
<b>Advogado contratado</b>	1,5%	1,9%	1,2%	3,2%	2,6%	1,2%	0,3%	1,4%	1,9%	0,0%	0,0%
<b>Procurador</b>	0,2%	0,0%	0,4%	0,0%	0,0%	0,4%	0,3%	0,2%	0,3%	0,0%	0,0%
<b>Consultor</b>	0,2%	0,3%	0,2%	1,1%	0,0%	0,0%	0,3%	0,2%	0,0%	2,1%	0,0%
<b>Servidor público</b>	0,1%	0,0%	0,2%	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	0,2%	0,0%	0,0%	0,0%
<b>Ajudante / Estagiário</b>	0,1%	0,3%	0,0%	0,0%	0,4%	0,0%	0,0%	0,2%	0,0%	0,0%	0,0%
<b>NS/NR</b>	0,2%	0,3%	0,2%	2,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	0,3%	0,0%	0,0%
<b>Base: Somente quem atua em escritórios de advocacia</b>	<b>871</b>	<b>373</b>	<b>498</b>	<b>95</b>	<b>232</b>	<b>241</b>	<b>303</b>	<b>487</b>	<b>319</b>	<b>48</b>	<b>17</b>



# Perspectivas para os próximos anos



Base: 1541

- Em relação ao futuro na advocacia, a maioria das advogadas e dos advogados pretende continuar na carreira jurídica, 84,4% possuem pretensão de seguir no Direito. Já 14,6% pretende deixar a área futuramente.
- Os homens apresentam maior percentual de advogados satisfeitos com sua carreira jurídica. Para 60% dos homens há intenção de permanecer na advocacia exercendo as mesmas atividades atuais contra 43,0% das mulheres advogadas.
- Podemos ressaltar que as mulheres declaram maior desejo de trocar de área na carreira jurídica, ou seja, 38,8% das mulheres pretende alterar sua atuação na área do Direito, em contrapartida de 26,7% dos homens.

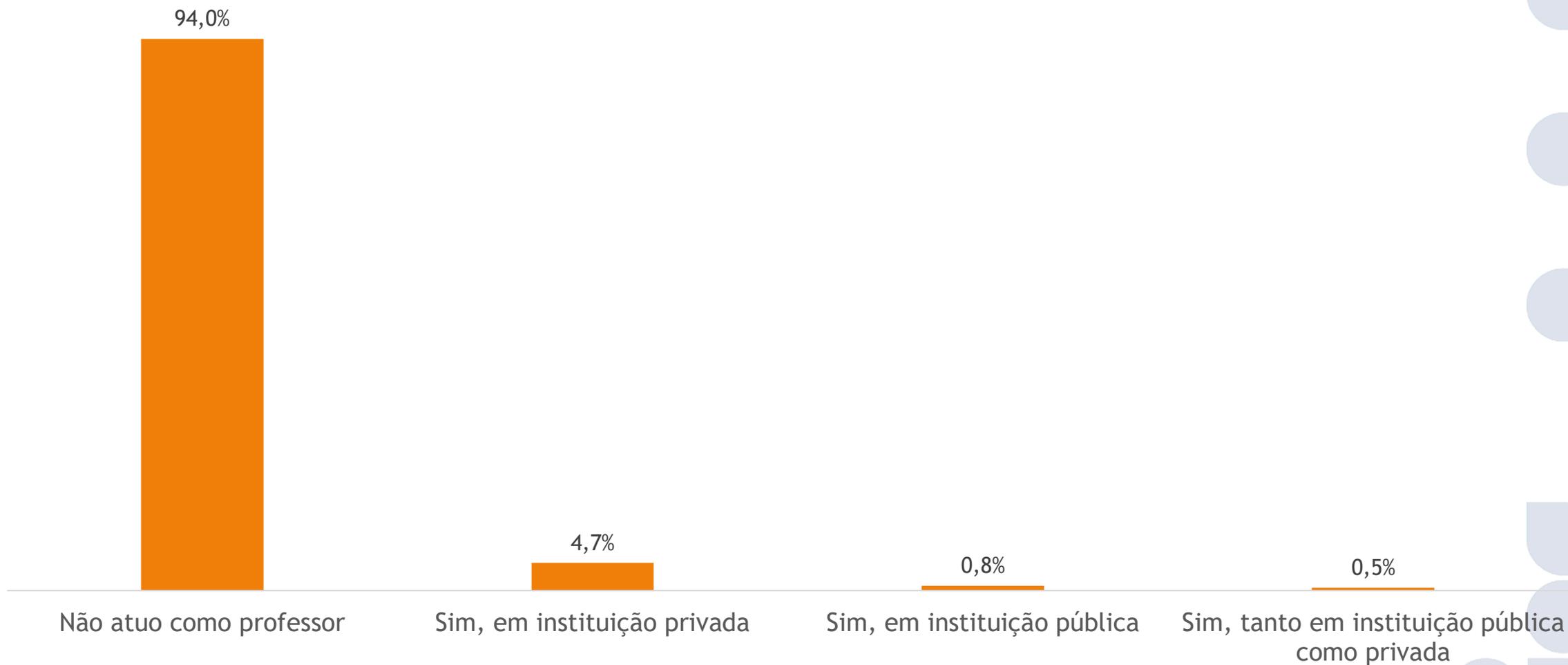


# Perspectivas para os próximos anos

	Total	Fem	Masc	Até 1 SM	De 2 a 3 SM	De 3 a 6 SM	Mais de 6 SM	Branca	Parda	Preta	Outros
<b>Seguir na advocacia, exercendo as mesmas atividades de hoje</b>	52,0%	43,0%	60,0%	30,0%	40,1%	58,9%	80,7%	54,4%	51,2%	45,4%	29,0%
<b>Seguir na advocacia, mas tentar outra carreira jurídica</b>	32,4%	38,8%	26,7%	43,0%	44,1%	29,9%	11,8%	29,2%	34,2%	45,4%	38,7%
<b>Sair da advocacia</b>	15,6%	18,2%	13,2%	27,0%	15,9%	11,3%	7,5%	16,4%	14,6%	9,3%	32,3%
<b>Base: Total da amostra</b>	<b>1541</b>	<b>725</b>	<b>816</b>	<b>400</b>	<b>397</b>	<b>355</b>	<b>389</b>	<b>805</b>	<b>608</b>	<b>97</b>	<b>31</b>



# Exercício da docência



Base: 1541

- A pesquisa mostra que a docência não é exercida profissionalmente, de forma expressiva, pelos advogados entrevistados. Apenas 6,0% declaram trabalhar como docentes, seja em instituições privadas ou públicas.



# Exercem docência

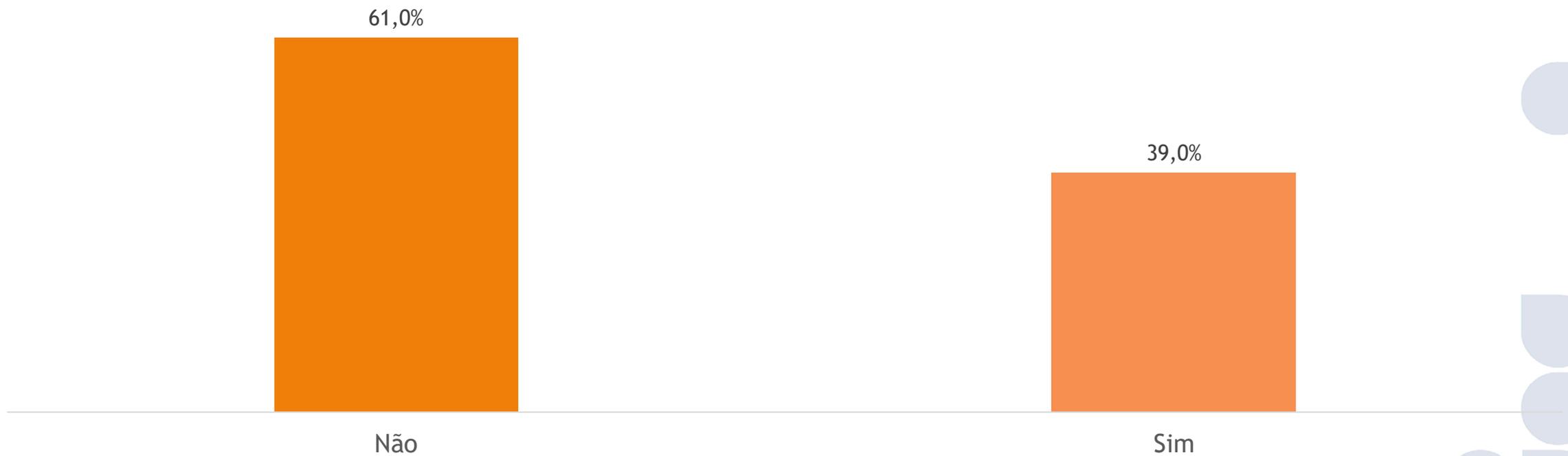
	Total	Fem	Masc	Até 1 SM	De 2 a 3 SM	De 3 a 6 SM	Mais de 6 SM	Branca	Parda	Preta	Outros
<b>Não atuo como professor</b>	94,0%	94,9%	93,1%	96,2%	96,5%	94,6%	88,4%	93,3%	94,9%	92,8%	96,8%
<b>Sim, em instituição privada</b>	4,7%	4,3%	5,0%	3,0%	2,5%	4,5%	8,7%	5,5%	3,6%	6,2%	0,0%
<b>Sim, em instituição pública</b>	0,8%	0,4%	1,2%	0,2%	0,3%	0,6%	2,3%	0,6%	1,2%	1,0%	0,0%
<b>Sim, tanto em instituição pública como privada</b>	0,5%	0,4%	0,6%	0,5%	0,8%	0,3%	0,5%	0,6%	0,3%	0,0%	3,2%
<b>Base: Total da amostra</b>	<b>1541</b>	<b>725</b>	<b>816</b>	<b>400</b>	<b>397</b>	<b>355</b>	<b>389</b>	<b>805</b>	<b>608</b>	<b>97</b>	<b>31</b>



**Violações das  
prerrogativas advocatícias**



# Violação de prerrogativas



Base: 1541

- 39,0% das advogadas e dos advogados declaram já ter tido suas prerrogativas violadas durante o exercício profissional, enquanto 61% afirmam não haver prerrogativas violadas ao longo de suas carreiras.

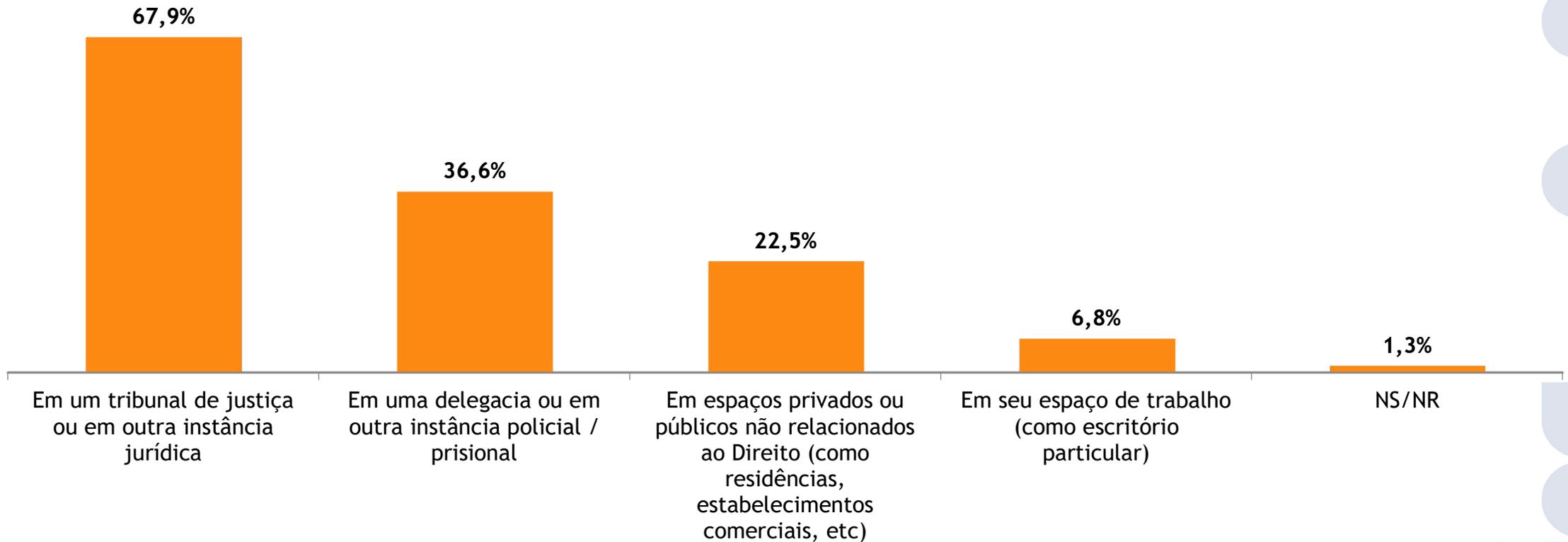


# Possuidores de prerrogativas violadas

	Total	Fem	Masc	Até 1 SM	De 2 a 3 SM	De 3 a 6 SM	Mais de 6 SM	Branca	Parda	Preta	Outros
<b>Não</b>	61,0%	64,4%	58,0%	75,5%	62,7%	55,5%	49,4%	61,6%	60,7%	58,8%	58,1%
<b>Sim</b>	39,0%	35,6%	42,0%	24,5%	37,3%	44,5%	50,6%	38,4%	39,3%	41,2%	41,9%
<b>Base: Total da amostra</b>	<b>1541</b>	<b>725</b>	<b>816</b>	<b>400</b>	<b>397</b>	<b>355</b>	<b>389</b>	<b>805</b>	<b>608</b>	<b>97</b>	<b>31</b>



# Onde ocorreram as violações das prerrogativas



Base: 601

- O local onde mais ocorrem violações das prerrogativas estão relacionadas ao poder Judiciário.
- 67,9% declaram que já tiveram suas prerrogativas violadas em um tribunal de justiça ou em outra instância jurídica.
- Emergem ainda relatos de instâncias policiais e/ou prisionais como sendo em segundo lugar locais onde mais ocorrem violações de prerrogativas (36,6%), posteriormente citam espaços públicos e/ou privados, esses não possuindo qualquer vínculo com o Direito ou com a advocacia (22,5%). Por último é citado o espaço de trabalho ou escritório particular, com 6,8%.



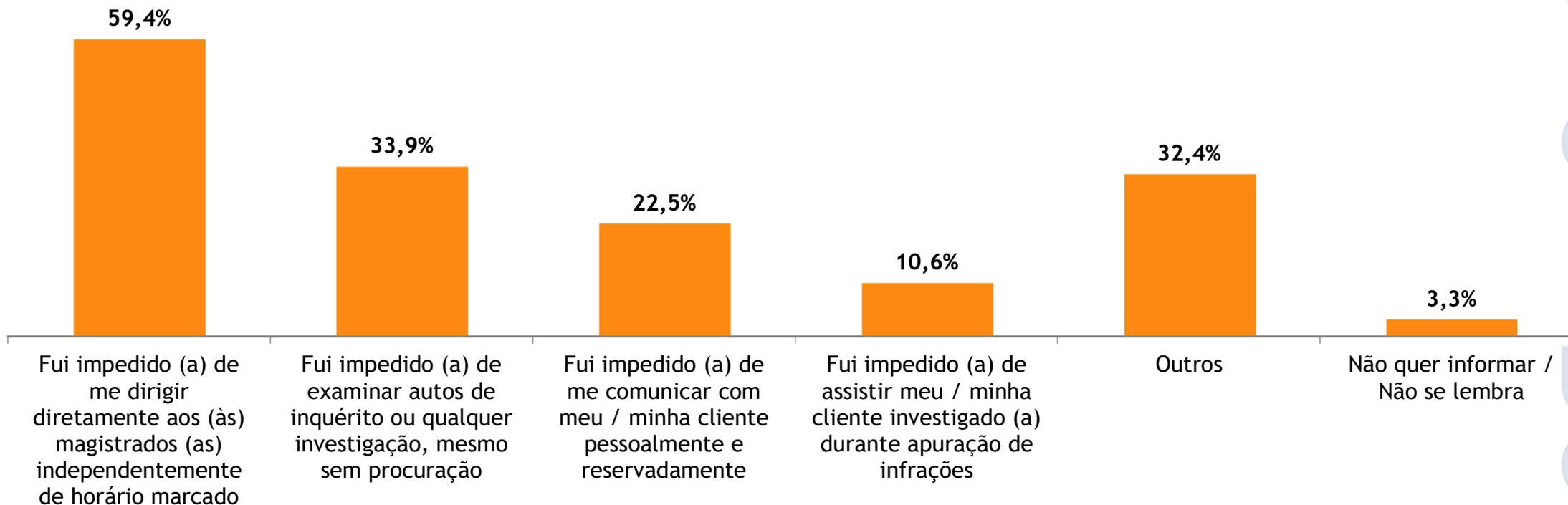
# Onde ocorreram as violações das prerrogativas

	Total	Fem	Masc	Até 1 SM	De 2 a 3 SM	De 3 a 6 SM	Mais de 6 SM	Branca	Parda	Preta	Outros
Em um tribunal de justiça ou em outra instância jurídica	67,9%	60,9%	73,2%	66,3%	52,7%	71,5%	77,2%	75,1%	60,3%	60,0%	61,5%
Em uma delegacia ou em outra instância policial / prisional	36,6%	32,9%	39,4%	35,7%	44,6%	38,6%	29,4%	28,5%	43,5%	55,0%	46,2%
Em espaços privados ou públicos não relacionados ao Direito (como residências, estabelecimentos comerciais, etc)	22,5%	22,9%	22,2%	29,6%	23,6%	23,4%	17,3%	22,3%	23,0%	20,0%	23,1%
Em seu espaço de trabalho (como escritório particular)	6,8%	9,7%	4,7%	10,2%	8,8%	5,7%	4,6%	7,8%	6,3%	2,5%	7,7%
NS/NR	1,3%	1,6%	1,2%	1,0%	0,0%	1,3%	2,5%	1,9%	0,8%	0,0%	0,0%
<b>Base: Somente quem já teve prerrogativas violadas</b>	<b>601</b>	<b>258</b>	<b>343</b>	<b>98</b>	<b>148</b>	<b>158</b>	<b>197</b>	<b>309</b>	<b>239</b>	<b>40</b>	<b>13</b>

RESPOSTAS MÚLTIPLAS COM SOMATÓRIO ACIMA DE 100%



# Quais as prerrogativas violadas



Base: 601

P28. (SOMENTE SE JÁ TEVE PRERROGATIVAS VIOLADAS) Qual (is) prerrogativa (s) você teve violada (s)? Marque quantas opções identificar.

- 59,4% afirmam que obtiveram suas prerrogativas violadas ao ser impedido de se dirigir diretamente aos magistrados independentemente de horário marcado, 33,9% foram impedidos de examinar autos de inquéritos ou qualquer investigação, e, em terceiro ponto com mais percentual, os que foram impedidos de me comunicar com cliente pessoalmente e reservadamente, com 22,5%.



# Quais as prerrogativas violadas

	Total	Fem	Masc	Até 1 SM	De 2 a 3 SM	De 3 a 6 SM	Mais de 6 SM	Branca	Parda	Preta	Outros
Fui impedido (a) de me dirigir diretamente aos (às) magistrados (as) independentemente de horário marcado	59,4%	57,0%	61,2%	53,1%	54,7%	65,2%	61,4%	62,1%	56,5%	55,0%	61,5%
Fui impedido (a) de examinar autos de inquérito ou qualquer investigação, mesmo sem procuração	33,9%	23,6%	41,7%	27,6%	31,8%	34,2%	38,6%	30,7%	39,7%	22,5%	38,5%
Fui impedido (a) de me comunicar com meu / minha cliente pessoalmente e reservadamente	22,5%	19,0%	25,1%	23,5%	25,7%	25,9%	16,8%	17,8%	27,2%	32,5%	15,4%
Fui impedido (a) de assistir meu / minha cliente investigado (a) durante apuração de infrações	10,6%	8,5%	12,2%	17,3%	8,1%	8,9%	10,7%	10,7%	10,0%	12,5%	15,4%
Palavra cassada em sessão do pleno	4,2%	3,5%	4,7%	5,1%	2,7%	1,9%	6,6%	4,5%	4,6%	0,0%	0,0%
Não quer informar / Não se lembra	3,3%	4,3%	2,6%	5,1%	2,7%	1,9%	4,1%	2,9%	4,2%	2,5%	0,0%
Fixação de honorários abaixo do previsto em lei	2,5%	3,1%	2,0%	1,0%	0,7%	3,2%	4,1%	2,9%	2,1%	2,5%	0,0%
Abuso de autoridade	2,2%	2,7%	1,7%	5,1%	2,0%	1,3%	1,5%	3,2%	0,8%	2,5%	0,0%

**CONTINUA**

# Quais as prerrogativas violadas

	Total	Fem	Masc	Até 1 SM	De 2 a 3 SM	De 3 a 6 SM	Mais de 6 SM	Branca	Parda	Preta	Outros
Enquanto estava grávida, fui impedida de ter a preferência na ordem das sustentações orais e audiências	2,0%	4,3%	0,3%	2,0%	2,0%	2,5%	1,5%	2,6%	1,3%	0,0%	7,7%
Quando me tornei mãe, fui impedida de ter meus prazos processuais suspensos por 30 dias	1,8%	3,1%	0,9%	1,0%	1,4%	2,5%	2,0%	1,6%	2,1%	0,0%	7,7%
Impedido (a) de ter acesso a agência do INSS, sendo negado/dificultando atendimento	1,7%	2,3%	1,2%	1,0%	3,4%	1,3%	1,0%	1,0%	2,5%	0,0%	7,7%
Impedido (a) de ter acesso aos autos judiciais não sigilosos	1,2%	1,2%	1,2%	1,0%	1,4%	0,6%	1,5%	1,6%	0,8%	0,0%	0,0%
Destratado por outro advogado	1,2%	2,3%	0,3%	4,1%	0,7%	0,6%	0,5%	1,3%	1,3%	0,0%	0,0%
Desrespeito na delegacia ou por policiais	1,0%	1,6%	0,6%	0,0%	1,4%	1,3%	1,0%	1,0%	0,8%	2,5%	0,0%
Recebimento ameaças de instâncias superiores	1,0%	0,8%	1,2%	2,0%	1,4%	0,6%	0,5%	1,0%	1,3%	0,0%	0,0%
Emissão de certidão negada em banco	0,8%	0,8%	0,9%	0,0%	2,0%	1,3%	0,0%	0,6%	1,3%	0,0%	0,0%

**CONTINUA**

# Quais as prerrogativas violadas

	Total	Fem	Masc	Até 1 SM	De 2 a 3 SM	De 3 a 6 SM	Mais de 6 SM	Branca	Parda	Preta	Outros
Atrasos deliberados nas audiências	0,7%	0,4%	0,9%	0,0%	0,7%	0,6%	1,0%	1,0%	0,4%	0,0%	0,0%
Falta de cordialidade entre juízes e promotores	0,7%	0,8%	0,6%	1,0%	0,7%	0,6%	0,5%	0,3%	1,3%	0,0%	0,0%
Desrespeito por parte do juiz em audiência	0,5%	0,4%	0,6%	0,0%	0,7%	0,6%	0,5%	0,6%	0,4%	0,0%	0,0%
Impedido (a) de ter acesso ao depoimento do cliente	0,5%	0,8%	0,3%	1,0%	0,7%	0,0%	0,5%	0,3%	0,8%	0,0%	0,0%
Impedido (a) de acessar o fórum	0,5%	0,0%	0,9%	0,0%	0,7%	0,0%	1,0%	0,6%	0,4%	0,0%	0,0%
Magistrados interferindo em honorários fixos já acordados com cliente através de contrato	0,5%	1,2%	0,0%	0,0%	0,0%	1,3%	0,5%	1,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Mal atendido em órgãos administrativos	0,5%	0,8%	0,3%	0,0%	0,7%	0,6%	0,5%	1,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Requerimento não constado em ata	0,5%	0,0%	0,9%	0,0%	0,7%	1,3%	0,0%	0,6%	0,4%	0,0%	0,0%

**CONTINUA**

# Quais as prerrogativas violadas

	Total	Fem	Masc	Até 1 SM	De 2 a 3 SM	De 3 a 6 SM	Mais de 6 SM	Branca	Parda	Preta	Outros
<b>Assédio sexual no local de trabalho</b>	0,5%	1,2%	0,0%	1,0%	0,0%	1,3%	0,0%	1,0%	0,0%	0,0%	0,0%
<b>Impedido (a) de ter acesso direto ao gabinete do delegado</b>	0,3%	0,4%	0,3%	1,0%	0,7%	0,0%	0,0%	0,6%	0,0%	0,0%	0,0%
<b>Indeferimento de redenção de honorários</b>	0,3%	0,4%	0,3%	0,0%	0,0%	0,0%	1,0%	0,3%	0,4%	0,0%	0,0%
<b>Impedido (a) de adentrar sala de audiência que não constava em segredo de justiça</b>	0,3%	0,4%	0,3%	0,0%	0,0%	1,3%	0,0%	0,0%	0,4%	0,0%	7,7%
<b>Desembargador cuidou do processo de maneira leviana</b>	0,3%	0,0%	0,6%	0,0%	0,0%	0,6%	0,5%	0,3%	0,4%	0,0%	0,0%
<b>Honorários sucumbenciais irrisórios</b>	0,3%	0,4%	0,3%	0,0%	0,0%	0,0%	1,0%	0,3%	0,4%	0,0%	0,0%
<b>Descumprimento de prazo de audiência</b>	0,3%	0,0%	0,6%	0,0%	0,0%	0,6%	0,5%	0,3%	0,4%	0,0%	0,0%
<b>Tempo de conversa com cliente restringido</b>	0,3%	0,4%	0,3%	2,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,8%	0,0%	0,0%

**CONTINUA**

# Quais as prerrogativas violadas

	Total	Fem	Masc	Até 1 SM	De 2 a 3 SM	De 3 a 6 SM	Mais de 6 SM	Branca	Parda	Preta	Outros
Expedição de alvará negada	0,2%	0,0%	0,3%	0,0%	0,0%	0,0%	0,5%	0,0%	0,0%	2,5%	0,0%
Foi exigido o reconhecimento de firma na autenticação de cópia de documento	0,2%	0,0%	0,3%	1,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	2,5%	0,0%
Atendimento negado na Receita Federal	0,2%	0,4%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,5%	0,0%	0,4%	0,0%	0,0%
Escrivão de plantão se recusou a receber a fiança	0,2%	0,0%	0,3%	0,0%	0,7%	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%	0,0%	0,0%
Incluído indevidamente como investigado em inquérito policial	0,2%	0,0%	0,3%	1,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	2,5%	0,0%
Fui intimado a depor como testemunha numa delegacia de polícia	0,2%	0,0%	0,3%	0,0%	0,0%	0,0%	0,5%	0,3%	0,0%	0,0%	0,0%
Imagem vinculada e divulgada de forma indevida por agentes públicos	0,2%	0,0%	0,3%	0,0%	0,7%	0,0%	0,0%	0,3%	0,0%	0,0%	0,0%
Constrangimento no Ministério Público	0,2%	0,0%	0,3%	0,0%	0,0%	0,6%	0,0%	0,3%	0,0%	0,0%	0,0%

**CONTINUA**

# Quais as prerrogativas violadas

	Total	Fem	Masc	Até 1 SM	De 2 a 3 SM	De 3 a 6 SM	Mais de 6 SM	Branca	Parda	Preta	Outros
<b>Impedido (a) de gravar audiência</b>	0,2%	0,0%	0,3%	0,0%	0,0%	0,6%	0,0%	0,3%	0,0%	0,0%	0,0%
<b>Ausência de hierarquia em julgamento</b>	0,2%	0,0%	0,3%	0,0%	0,0%	0,6%	0,0%	0,3%	0,0%	0,0%	0,0%
<b>Desrespeito no cartório</b>	0,2%	0,4%	0,0%	0,0%	0,0%	0,6%	0,0%	0,3%	0,0%	0,0%	0,0%
<b>Bens violados indevidamente e sem a presença de um representante da Ordem</b>	0,2%	0,4%	0,0%	1,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	2,5%	0,0%
<b>Órgão público exigiu que a procuração fosse feita em cartório para se considerar válida</b>	0,2%	0,0%	0,3%	1,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%	0,0%	0,0%
<b>Magistrado se negou a homologar acordo convencionado por minuta pelas partes</b>	0,2%	0,0%	0,3%	0,0%	0,0%	0,0%	0,5%	0,3%	0,0%	0,0%	0,0%
<b>Discriminação pela vestimenta</b>	0,2%	0,0%	0,3%	0,0%	0,0%	0,0%	0,5%	0,3%	0,0%	0,0%	0,0%
<b>Ausência de intimação pra comparecer em audiência</b>	0,2%	0,4%	0,0%	1,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%	0,0%	0,0%

**CONTINUA**

# Quais as prerrogativas violadas

	Total	Fem	Masc	Até 1 SM	De 2 a 3 SM	De 3 a 6 SM	Mais de 6 SM	Branca	Parda	Preta	Outros
Impossibilidade de despachar com magistrados e assessores, mesmo com horário marcado	0,2%	0,0%	0,3%	0,0%	0,0%	0,0%	0,5%	0,0%	0,4%	0,0%	0,0%
Impedido (a) de soltar o cliente mesmo com alvará de soltura	0,2%	0,0%	0,3%	0,0%	0,0%	0,6%	0,0%	0,0%	0,0%	2,5%	0,0%
Escrivão não permitiu fazer questionamentos aos condutores da prisão em flagrante	0,2%	0,0%	0,3%	1,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	0,0%	0,0%	0,0%
Impedido (a) de levantar uma questão de ordem	0,2%	0,0%	0,3%	0,0%	0,0%	0,6%	0,0%	0,3%	0,0%	0,0%	0,0%
Proibição de acesso a procedimentos administrativos	0,2%	0,0%	0,3%	0,0%	0,0%	0,6%	0,0%	0,3%	0,0%	0,0%	0,0%
Forçado (a) a sair de casa com todos os documentos dos clientes na residência	0,2%	0,4%	0,0%	1,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%	0,0%	0,0%
Juíza não constatou em ata o que a testemunha relatou	0,2%	0,4%	0,0%	0,0%	0,7%	0,0%	0,0%	0,3%	0,0%	0,0%	0,0%
Mal atendido (a) no fórum	0,2%	0,4%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,5%	0,3%	0,0%	0,0%	0,0%

**CONTINUA**

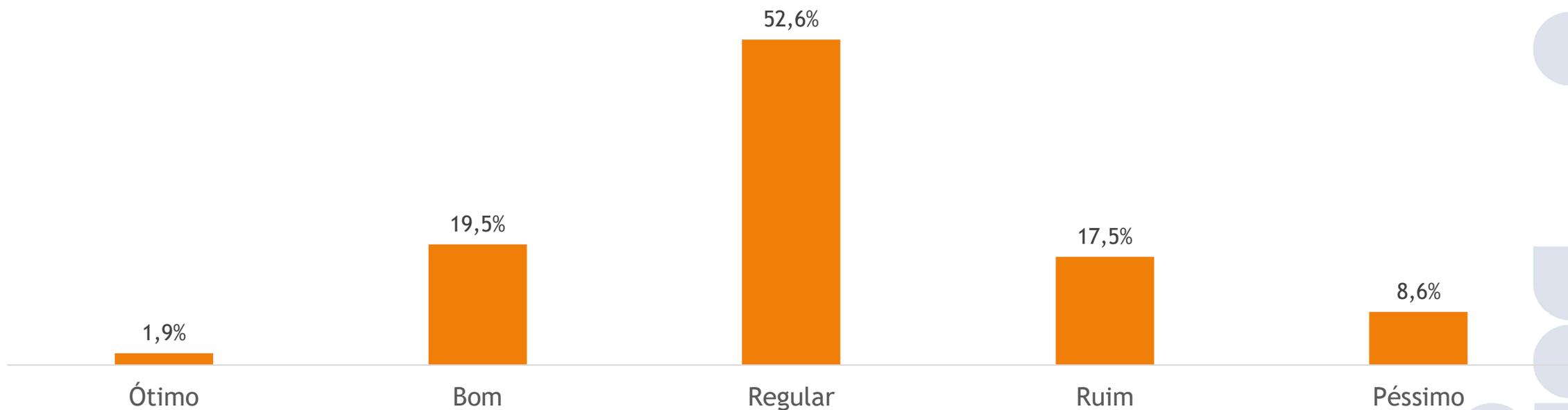
# Quais as prerrogativas violadas

	Total	Fem	Masc	Até 1 SM	De 2 a 3 SM	De 3 a 6 SM	Mais de 6 SM	Branca	Parda	Preta	Outros
Impedido (a) de fazer uma denúncia eleitoral para a delegada responsável	0,2%	0,0%	0,3%	1,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%	0,0%	0,0%
Impedido (a) de acompanhar operação policial que ocorria em via pública	0,2%	0,4%	0,0%	0,0%	0,0%	0,6%	0,0%	0,0%	0,0%	2,5%	0,0%
Impedido (a) de acompanhar / conversar com testemunhas	0,2%	0,0%	0,3%	0,0%	0,0%	0,6%	0,0%	0,3%	0,0%	0,0%	0,0%
Inquérito policial com mais de um ano para ser relatado	0,2%	0,4%	0,0%	0,0%	0,7%	0,0%	0,0%	0,3%	0,0%	0,0%	0,0%
Recebimento processos de maneira leviana	0,2%	0,0%	0,3%	0,0%	0,0%	0,0%	0,5%	0,3%	0,0%	0,0%	0,0%
<b>Base: Somente quem já teve prerrogativas violadas</b>	<b>601</b>	<b>258</b>	<b>343</b>	<b>98</b>	<b>148</b>	<b>158</b>	<b>197</b>	<b>309</b>	<b>239</b>	<b>40</b>	<b>13</b>

RESPOSTAS MÚLTIPLAS COM SOMATÓRIO ACIMA DE 100%



# Avaliação do atendimento de servidores e magistrados



Base: 1541

- Majoritariamente da população de advogados associados da OAB Alagoana apontam o atendimento de servidores e magistrados como sendo regular, com 52,6%. Aqueles que classificam como ótimo são 1,9%, e como péssimo somam-se 8,6%.



# Avaliação do atendimento de servidores e magistrados

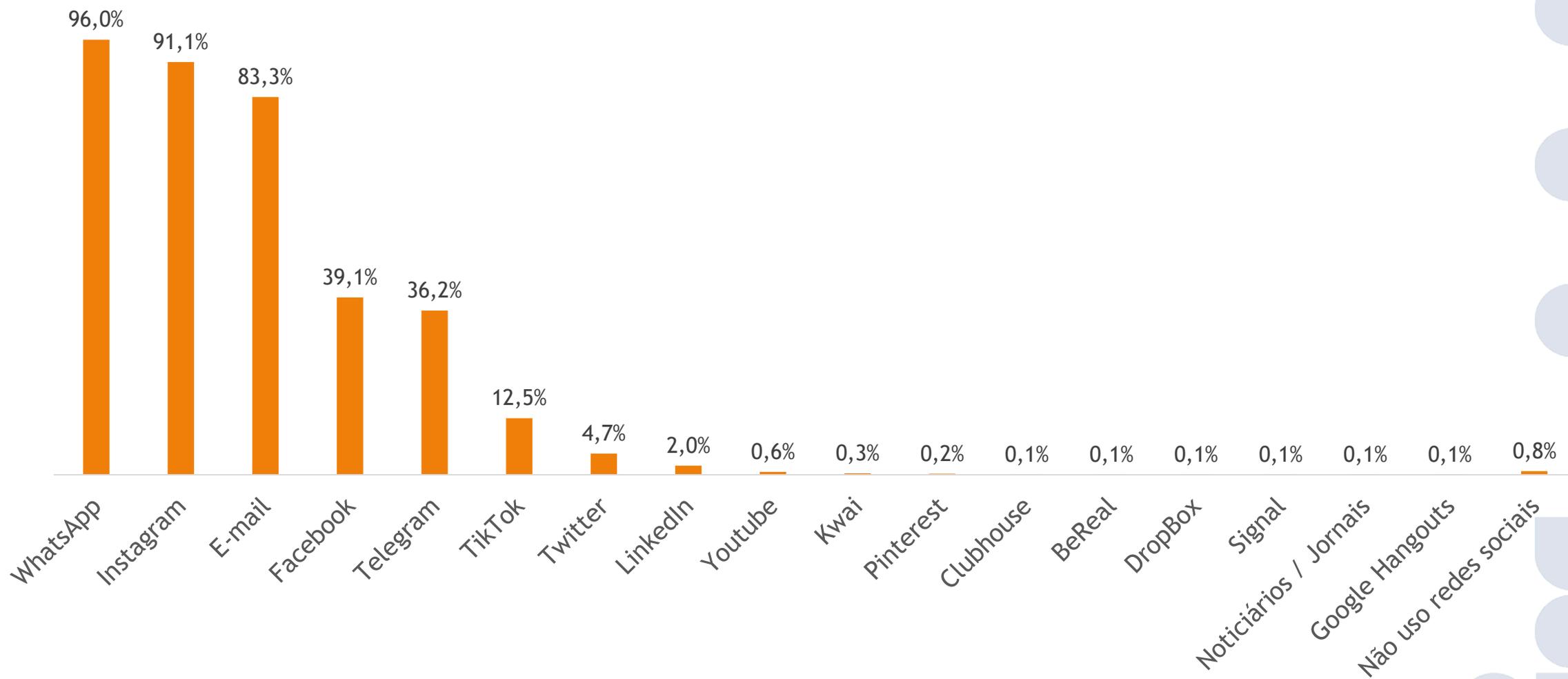
	Total	Fem	Masc	Até 1 SM	De 2 a 3 SM	De 3 a 6 SM	Mais de 6 SM	Branca	Parda	Preta	Outros
<b>Ótimo</b>	1,9%	1,9%	1,8%	2,5%	1,0%	1,4%	2,6%	2,2%	1,5%	2,1%	0,0%
<b>Bom</b>	19,5%	20,1%	18,9%	23,8%	18,4%	14,9%	20,3%	19,6%	20,4%	13,4%	16,1%
<b>Regular</b>	52,6%	54,9%	50,5%	49,0%	55,2%	57,2%	49,4%	51,9%	52,6%	54,6%	61,3%
<b>Ruim</b>	17,5%	15,0%	19,7%	12,8%	18,6%	18,9%	20,1%	18,3%	16,9%	16,5%	12,9%
<b>Péssimo</b>	8,6%	8,0%	9,1%	12,0%	6,8%	7,6%	7,7%	8,0%	8,6%	13,4%	9,7%
<b>Base: Total da amostra</b>	<b>1541</b>	<b>725</b>	<b>816</b>	<b>400</b>	<b>397</b>	<b>355</b>	<b>389</b>	<b>805</b>	<b>608</b>	<b>97</b>	<b>31</b>

# Uso de redes sociais





# Redes sociais utilizadas



Base: 1541

RESPOSTAS MÚLTIPLAS COM SOMATÓRIO ACIMA DE 100%

- 96% dos entrevistados declaram a utilização do WhatsApp, inclusive com equilíbrio entre os homens e mulheres.
- Note-se que 83,3% da amostra entrevistada declara utilizar E-mail.
- Entre as Redes Sociais ganha destaque o Instagram com maior utilização (91,1%), sobretudo entre as mulheres advogadas (95,7%).
- Já o Facebook atrai a utilização de somente de 39,1% dos advogados e advogadas entrevistados. O Facebook consegue atrair um percentual um pouco maior de homens (40,9%) do que de mulheres (37,1%).
- As demais redes sociais embora ganhem importância pela pulverização, apresentam baixo percentual de representatividade entre a classe dos advogados associados OAB - Alagoas.



# Redes sociais utilizadas

	Total	Fem	Masc	Até 1 SM	De 2 a 3 SM	De 3 a 6 SM	Mais de 6 SM	Branca	Parda	Preta	Outros
WhatsApp	96,0%	95,6%	96,4%	96,0%	95,5%	95,8%	96,9%	96,9%	95,4%	99,0%	77,4%
Instagram	91,1%	95,7%	87,0%	91,5%	94,7%	91,0%	87,1%	91,1%	91,0%	94,8%	83,9%
E-mail	83,3%	85,1%	81,6%	82,5%	82,1%	82,3%	86,1%	84,1%	82,1%	83,5%	83,9%
Facebook	39,1%	37,1%	40,9%	36,8%	38,3%	40,0%	41,6%	37,9%	40,8%	43,3%	25,8%
Telegram	36,2%	35,9%	36,5%	42,8%	36,5%	37,7%	27,8%	35,4%	36,7%	38,1%	41,9%
TikTok	12,5%	11,9%	13,1%	14,2%	13,6%	13,5%	8,7%	11,7%	13,5%	14,4%	9,7%
Twitter	4,7%	3,9%	5,5%	7,0%	2,8%	4,5%	4,6%	5,7%	3,8%	4,1%	0,0%
LinkedIn	2,0%	2,6%	1,5%	2,8%	1,3%	2,3%	1,8%	2,2%	1,6%	2,1%	3,2%
Youtube	0,6%	0,6%	0,6%	0,5%	0,8%	0,6%	0,5%	0,5%	0,8%	0,0%	0,0%
Kwai	0,3%	0,3%	0,4%	0,2%	0,0%	0,3%	0,8%	0,4%	0,2%	0,0%	3,2%

**CONTINUA**

# Redes sociais utilizadas

	Total	Fem	Masc	Até 1 SM	De 2 a 3 SM	De 3 a 6 SM	Mais de 6 SM	Branca	Parda	Preta	Outros
<b>Pinterest</b>	0,2%	0,3%	0,1%	0,0%	0,3%	0,6%	0,0%	0,2%	0,2%	0,0%	0,0%
<b>Clubhouse</b>	0,1%	0,0%	0,2%	0,0%	0,0%	0,3%	0,3%	0,2%	0,0%	0,0%	0,0%
<b>BeReal</b>	0,1%	0,1%	0,0%	0,0%	0,3%	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	0,0%	0,0%
<b>DropBox</b>	0,1%	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%
<b>Signal</b>	0,1%	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,3%	0,0%	0,0%	0,0%	1,0%	0,0%
<b>Noticiários / Jornais</b>	0,1%	0,0%	0,1%	0,2%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	0,0%	0,0%
<b>Google Hangouts</b>	0,1%	0,0%	0,1%	0,2%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%
<b>Não uso redes sociais</b>	0,8%	0,1%	1,3%	0,2%	1,3%	0,8%	0,8%	0,6%	1,0%	0,0%	3,2%
<b>Base: Total da amostra</b>	<b>1541</b>	<b>725</b>	<b>816</b>	<b>400</b>	<b>397</b>	<b>355</b>	<b>389</b>	<b>805</b>	<b>608</b>	<b>97</b>	<b>31</b>

RESPOSTAS MÚLTIPLAS COM SOMATÓRIO ACIMA DE 100%

Agradecemos a atenção para os resultados e análises contidas neste relatório.

A equipe da Cualí Pesquisa segue à disposição para novos estudos, investigações e pesquisas que possam acompanhar decisões estratégicas e evolutivas para OAB-AL.



[contato@cuali.com.br](mailto:contato@cuali.com.br) | [www.cuali.com.br](http://www.cuali.com.br) | [@cualipesquisa](https://www.instagram.com/cualipesquisa)